

BB Seguridade Participações S.A.

Setor de Autarquias Norte - Quadra 05, Bloco B, 3º Andar - Edifício Banco do Brasil, Asa Norte - Brasília-DF - CNPJ 17.344.597/0001-94

Exercício encerrado em 31.12.2018

Prezados Acionistas, Colaboradores e Parceiros de Negócios.

Apresentamos o Relatório Anual da Administração e de Sustentabilidade da BB Seguridade Participações S.A. ("BB Seguridade" ou "Companhia") relativo ao ano de 2018, de acordo com as exigências da Lei das Sociedades por Ações, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do seu Estatuto Social. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

Cabe ressaltar que este relatório apresenta dados contábeis das companhias coligadas da BB Seguridade que, se comparados aos divulgados pelas empresas investidas, podem apresentar valores divergentes, tanto por diferenças nos padrões contábeis utilizados como por eventuais amortizações de intangíveis, eliminações de resultados entre as participadas, descasamento no período de fechamento das demonstrações financeiras, entre outras. Nesse contexto, o lucro líquido atribuído às coligadas reflete o resultado apurado pela Companhia para cada segmento de negócios, na forma da Nota Explicativa de Investimentos em Participações Societárias.

1) DESCRIÇÃO DOS NEGÓCIOS

A BB Seguridade é uma empresa de participações ("holding") que aloca seus investimentos nos segmentos de seguros, previdência aberta, capitalização, resseguros e planos de assistência odontológica por meio de parcerias privadas em sociedades mantidas por sua subsidiária integral, a BB Seguros Participações S.A. ("BB Seguros"). A Companhia atua ainda na distribuição desses produtos via canal bancário, por intermédio de uma corretora própria, a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. ("BB Corretora").

No segmento de seguros, a atuação se dá por meio de uma parceria estabelecida por um prazo de 20 anos, com início a partir de 2011, constituída na forma de uma *joint-venture* com o grupo espanhol MAPFRE. Em 30 de novembro de 2018, foi concluída a reestruturação desta parceria, sendo alienadas para o grupo MAPFRE, pelo valor de R\$2,4 bilhões, as participações mantidas pela Companhia em seguradoras que subscreviam riscos de seguro de automóveis e grandes riscos, bem como nas seguradoras que subscreviam seguros de pessoas distribuídos por meio do canal de corretores independentes. Com esta reestruturação, a parceria mantida com a MAPFRE passou a ser composta por seguradoras que subscrevem seguros de pessoas, rural, habitacional, residencial, empresarial e massificados e comercializados no canal bancário e eventualmente no canal affinity, bem como seguro DPVAT. Já com relação aos seguros de automóveis e grandes riscos, a BB Seguridade manterá exposição apenas na distribuição por meio da BB Corretora. Este novo modelo de negócios tem por objetivo aumentar a ênfase na comercialização de produtos de seguro no canal bancário, buscando aperfeiçoar os serviços prestados aos clientes do Banco do Brasil ("BB"), além de simplificar o modelo de governança desta parceria.

Em previdência aberta, a BB Seguridade atua em conjunto com a Principal Financial Group por meio da Brasilprev Seguros e Previdência S.A. ("Brasilprev"). A operação conjunta teve início em 1999, sendo renovada em 2009 pelo prazo de 23 anos. A Brasilprev comercializa, principalmente, soluções privadas de previdência, com destaque para os produtos PGBL e VGBL.

No segmento de títulos de capitalização, a atuação da Companhia se dá por meio da Brasilcap Capitalização S.A. ("Brasilcap"), em sociedade com a Icatu Seguros e a Aliança da Bahia.

No segmento de resseguros, desde 2013 a BB Seguridade detém participação societária no IRB-Brasil Resseguros S.A. ("IRB-Brasil RE"), fazendo parte do bloco de controle formado a partir da assinatura de acordo de acionistas com a União e demais sócios privados. Em julho de 2017, após a realização de oferta pública de distribuição secundária, os acionistas controladores venderam parte de suas posições acionárias no IRB-Brasil RE, que passou então a ter suas ações negociadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, listadas no segmento Novo Mercado.

Ainda, no segmento de planos de assistência odontológica, a Companhia atua em conjunto com a Odontoprev por meio da Brasilental Operadora de Planos Odontológicos S.A. ("Brasilental"). A operação conjunta, na forma de *joint-venture*, teve início em 2014 e se estenderá pelo prazo de 20 anos.

Nos negócios de distribuição de produtos de seguros, previdência aberta, capitalização e assistência odontológica ("seguridade"), a BB Seguridade atua por meio de sua subsidiária integral BB Corretora, responsável pela comercialização dos produtos de seguridade das empresas investidas da Companhia via canal bancário do Banco do Brasil. Em 10 de setembro de 2018, a BB Corretora celebrou o Acordo de Acionistas com a Principal Financial Group e realizou aporte de capital na Ciclic Corretora de Seguros S.A. ("Ciclic"), empresa focada na comercialização de produtos de seguridade em canais digitais. A parceria se estenderá até 2032 e tem o intuito de diversificar os canais de distribuição da BB Seguridade.

Em março de 2018 a BB Seguridade lançou sua nova marca "BB Seguros" com o objetivo de unificar a comunicação institucional da Companhia com o mercado e com os clientes. Esse movimento é resultado de um projeto estratégico que identificou a necessidade de se comunicar de forma única, organizada e efetiva com a sociedade. Dessa forma, a BB Seguridade, suas empresas coligadas e o controlador Banco do Brasil passaram a referenciar todas as soluções de seguridade à marca BB Seguros.

2) AMBIENTE ECONÔMICO E MERCADO DE SEGURIDADE

Ambiente Econômico

Brasil

No primeiro semestre de 2018, o desempenho da economia brasileira não atendeu as expectativas que grande parte do mercado tinha ao final de 2017. Com efeito, a produção industrial, a construção civil, o comércio e os serviços, além do mercado de trabalho, apresentaram um comportamento inferior ao que era esperado, mesmo diante de um patamar historicamente reduzido para a taxa de juros e uma inflação que se manteve em níveis relativamente baixos.

Apesar da quebra de expectativa, o PIB no primeiro trimestre acelerou-se comparado aos últimos meses de 2017. Para tanto, destaca-se a contribuição positiva da agropecuária, semelhante ao que foi observado em igual período do ano anterior. Pelo lado da demanda, o consumo das famílias e a formação bruta de capital fixo avançaram no trimestre, enquanto o consumo do governo apresentou retração. Apesar do impacto negativo sobre a formação do PIB, o desempenho do consumo governamental é um sinal de que o governo tem obtido algum sucesso no controle de seus gastos.

No mercado externo, a situação da economia brasileira é confortável. Mesmo com o avanço das importações comparativamente ao das exportações, a balança comercial apresentou superávit expressivo, contribuindo assim para que o déficit em transações correntes permanecesse em patamar relativamente baixo. Esse resultado negativo na conta corrente tem sido financiado com sobre o fluxo de investimento estrangeiro direto. Adicionalmente, o elevado nível de reservas internacionais diminuiu o risco de solvência das contas externas. Mesmo nesse contexto, a taxa de câmbio se desviou significativamente na primeira metade do ano. Cabe destacar que a moeda brasileira já vinha perdendo valor apesar da tendência de desvalorização do dólar no mercado internacional. Esse comportamento foi explicado, principalmente, pela redução do diferencial de juros entre Brasil e Estados Unidos, bem como ante outros países emergentes. Nesse ambiente, os títulos de renda fixa brasileiros perderam atratividade ante seus pares mundiais.

No campo monetário, a inflação medida pelo IPCA manteve-se abaixo do centro do intervalo de metas do Banco Central e suas expectativas bem ancoradas nesses mesmos patamares. Isso permitiu que o Comitê de Política Monetária desse continuidade ao processo de redução da taxa básica de juros, passando-a de 7,0% a.a. em dezembro de 2017 para 6,5% a.a. em junho de 2018, menor nível já registrado.

No segundo semestre de 2018, a economia brasileira demonstrou poder de reação. A liberação dos recursos do PIS/PASEP e a manutenção dos juros em patamares historicamente baixos impulsionaram o consumo das famílias. Os investimentos também não decepcionaram, mesmo diante de eventos não econômicos, que aumentaram a incerteza sobre a economia doméstica, e que os dados tenham sido parcialmente inflados por movimento extraordinário de ordem contábil relacionado à importação de plataformas de petróleo pela Petrobras.

Pelo lado da oferta, após vários trimestres em queda, a construção civil mostrou estabilidade. O setor de serviços, que responde por aproximadamente 60% do PIB, registrou desempenho fraco, impulsionado pelas atividades de transporte, armazenagem e logística, que se recuperaram após o efeito adverso gerado pela greve dos caminhoneiros no semestre anterior. Na agropecuária, o resultado positivo pode ser atribuído à robustez da demanda externa.

Com a contribuição do agronegócio e a desvalorização cambial desencadeada pelas incertezas no cenário político, as exportações se sustentaram em patamar elevado e ajudaram a manter situação confortável nas contas externas. Mesmo com o maior avanço das importações, a balança comercial apresentou superávit expressivo, contribuindo para que o déficit em transações correntes permanecesse em patamar significativamente inferior ao fluxo de investimento estrangeiro direto.

O IPCA manteve-se abaixo do centro da meta do Banco Central. A ociosidade elevada ajudou a manter componentes dos preços associados à demanda, como os itens de serviços e de bens industriais, em patamares confortáveis. Enquanto a dinâmica dos preços de produtos in natura pesou favoravelmente para a inflação de alimentos, a queda do preço do petróleo e a recuperação dos reservatórios das hidrelétricas contribuíram para o arrefecimento do custo de combustíveis e das tarifas de energia elétrica. Esses elementos contrabalançaram a maior pressão de preços originada no aumento da taxa de câmbio. Nesse contexto, o Comitê de Política Monetária manteve a taxa básica de juros em 6,5% a.a. e voltou a afirmar que a atual conjuntura econômica prescreve política monetária expansionista.

Mundo

O primeiro semestre de 2018 foi caracterizado pela continuidade da inversão parcial da liquidez internacional com o Federal Reserve (Banco Central dos Estados Unidos da América) elevando a taxa de juros em março e junho. Além disso, o preço do petróleo passou a mostrar uma tendência de elevação a partir de abril, respondendo tanto a um aumento da demanda global como a uma redução na oferta.

Com isso, o maior apelo ao risco no mercado financeiro global, que favoreceu os países emergentes em 2017, foi parcialmente revertido ao longo dos primeiros seis meses de 2018. Nesse ambiente, o dólar reverteu a tendência anterior de desvalorização e passou a se apreciar no mercado financeiro internacional.

Em termos de nível de atividade, a economia dos Estados Unidos seguiu em aceleração favorecida por uma política fiscal expansionista. Além disso, o mercado de trabalho continuou aquecido, com a taxa de desemprego atingindo o menor patamar em décadas. Ainda assim, a inflação seguiu sem pressões relevantes, o que permitiu ao Federal Reserve prosseguir apertando gradualmente as condições monetárias do país.

No continente europeu, em linha com as expectativas, a atividade econômica se desacelerou nos primeiros meses do ano. Nesse ambiente, o Banco Central Europeu manteve a política monetária em níveis acomodatórios. Na Ásia, o crescimento chinês seguiu sólido, reduzindo os temores de uma desaceleração mais forte da economia.

Já o segundo semestre de 2018 foi caracterizado, principalmente, pelo acirramento da disputa comercial entre Estados Unidos e China. Desentendimentos na Europa envolvendo a situação fiscal da Itália e o processo de saída do Reino Unido do bloco econômico regional também adicionaram incerteza ao cenário.

Nesse ambiente, elevou-se o temor de desaceleração mais forte das principais economias mundiais e a tensão nos mercados financeiros globais. Com o impacto adicional de incertezas no setor de tecnologia, a deterioração das bolsas americanas eliminou os ganhos registrados no primeiro semestre. Por sua vez, o preço das commodities registraram queda no período. Destaque para o petróleo, que além da perspectiva de menor demanda com o cenário menos favorável para a economia mundial, foi impactado pela elevação da oferta.

Apesar do aumento da aversão ao risco em nível global, em termos de nível de atividade, a economia dos Estados Unidos voltou a registrar forte desempenho, favorecida por um mercado de trabalho aquecido e uma política fiscal expansionista. Ainda assim, a inflação segue sem pressões relevantes, embora os salários tenham sustentado trajetória de aceleração durante todo o semestre. Nesse contexto, o comitê de política monetária norte americano seguiu no processo de aumento gradual dos juros, em linha com o esperado.

No continente europeu, a atividade econômica desacelerou no terceiro trimestre. Nesse ambiente, o Banco Central Europeu manteve a política monetária em níveis acomodatórios, mas encerrou seu programa de compra de ativos. Na Ásia, refletindo efeitos adversos iniciais da guerra comercial, o crescimento chinês apresentou arrefecimento acima do esperado.

Mercado de Seguridade

Após seguidos anos de crescimento, que se sustentou mesmo durante o período de recessão pelo qual o país atravessou recentemente, o mercado de seguridade apresentou queda de 1,6% nas receitas totais em termos de prêmios emitidos, contribuições de previdência aberta e arrecadações com títulos de capitalização, totalizando R\$244,6 bilhões até dezembro de 2018, segundo os dados disponibilizados pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Tal desempenho é em grande parte justificado pela retração de 7,7% nas contribuições de previdência aberta, segmento que foi impactado pelo ambiente de indefinição que perdurou até as eleições de outubro de 2018 e limitou a captação para produtos de longo prazo, além de um nível de desemprego ainda elevado. Nos demais segmentos em que a Companhia opera, apesar de um ano desafiador, foi possível observar crescimento na indústria, com destaque para os seguros ligados a operações de crédito, como é o caso do prestamista (+18,2%) e rural (+8,9%).

3) DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Enquanto empresa de participações, o lucro líquido da BB Seguridade é composto basicamente pelo resultado de equivalência patrimonial, apurado a partir do resultado de suas empresas controladas e coligadas, e das demais receitas e despesas operacionais e financeiras da Companhia.

Abaixo, apresentamos o resultado da BB Seguridade para os exercícios 2018 e 2017:

Tabela 1 – Desempenho econômico-financeiro | Demonstração de Resultados – Visão Controlador

| | R\$ mil | Var. %/2017 |
|--|------------------|------------------|
| | Exercício/2018 | Exercício/2017 |
| Receitas de investimentos em participações societárias | 3.472.955 | 3.975.560 |
| BB MAPFRE SH1 Participações S.A. | 1.127.345 | 1.120.563 |
| MAPFRE BB SH2 Participações S.A. | (216.627) | (9.662) |
| Brasilprev Seguros e Previdência S.A. | 741.845 | 818.315 |
| Brasilcap Capitalização S.A. | 75.071 | 170.412 |
| IRB-Brasil Resseguros S.A. | 188.268 | 156.263 |
| Brasilental Operadora de Planos Odontológicos S.A. | 12.241 | 5.183 |
| BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. | 1.612.504 | 1.570.755 |
| Outros | (67.691) | 143.731 |
| Outras Receitas e Despesas | (11.856) | (36.729) |
| Despesas com pessoal | (11.615) | (16.624) |
| Despesas administrativas | (4.419) | (13.349) |
| Despesas tributárias | (8.200) | (7.578) |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | 12.378 | 822 |
| Resultado financeiro | 113.161 | 96.768 |
| Receitas financeiras | 150.380 | 152.903 |
| Despesas financeiras | (37.219) | (56.135) |
| Resultado antes de imposto de renda e contribuição social | 3.574.260 | 4.035.599 |
| Imposto de renda e contribuição social | (34.707) | 13.646 |
| Lucro líquido | 3.539.553 | 4.049.245 |

Em 2018, o lucro líquido da BB Seguridade atingiu R\$3,5 bilhões, queda de 12,6% em relação a 2017, mesmo percentual de retração observado nas receitas de investimentos em participações societárias.

No ano, as receitas de investimentos em participações societárias foram impactadas em grande parte pela queda nas receitas de investimentos provenientes:

- da MAPFRE BB SH2, decorrente tanto da deterioração nos índices de sinistralidade e de despesas gerais e administrativas, como da contração no resultado financeiro. Em relação ao investimento na MAPFRE BB SH2, cabe ressaltar que os exercícios 2017 e 2018 não são comparáveis, considerando a reestruturação societária concluída em novembro de 2018 e melhor detalhada neste Relatório de Administração, na seção que trata das Participações Acionárias mantidas pela BB Seguridade e nas Notas Explicativas 2 e 9 das Demonstrações Financeiras;
- da linha Outros (compreende basicamente as receitas e despesas do investimento mantido na holding BB Seguros, desconsideradas as receitas de investimentos em participações societárias) que em 2018 registrou saldo negativo de R\$67,7 milhões, ante saldo positivo de R\$143,7 milhões em 2017. Cabe ressaltar que, em 2018, essa linha foi impactada por um resultado negativo de R\$25,4 milhões relativo à reestruturação da parceria com a MAPFRE, a qual está melhor explicada na seção Participações Acionárias deste Relatório de Administração, e nas Notas Explicativas 2 e 9 das Demonstrações Financeiras. Vale destacar que essa mesma linha havia sido impactada positivamente em 2017 pela alienação de ações ordinárias do IRB-Brasil RE no âmbito da Oferta Pública de distribuição secundária daquela empresa, que produziu um ganho líquido de impostos e custos de distribuição, de R\$171,2 milhões para a BB Seguros; e
- da Brasilcap e da Brasilprev, em ambos os casos explicadas pela redução do resultado financeiro das empresas, apesar de terem apresentado crescimento no resultado operacional.

As despesas com pessoal apresentaram queda de 30,1% no ano e as despesas administrativas registraram redução de 66,9%. Ambos os movimentos decorrem principalmente da revisão, no 2T17, do modelo de rateio de despesas entre a holding e suas subsidiárias integrais, BB Corretora e BB Seguros. Na visão consolidada, as despesas com pessoal encerraram o ano com crescimento de 2,0%, abaixo do indicador oficial de inflação (IPCA), enquanto as despesas administrativas cresceram 14,9%, impulsionadas em grande parte por maiores despesas com serviços técnicos especializados e processamento de dados.

Por fim, cabe ressaltar que, em 2017 a BB Seguridade passou a apresentar lucro fiscal, para fins de apuração de IRPJ e CSLL. Nesse contexto, após a conclusão de estudo sobre a geração de resultado tributável futuro e avaliação da capacidade de realização do ativo fiscal diferido, foi realizada a ativação de crédito fiscal decorrente de prejuízo fiscal e base negativa, no montante de R\$34,2 milhões. Como consequência, a linha de despesas de imposto de renda e contribuição social ficou positiva em R\$13,6 milhões naquele exercício, impactando a base de comparação com o exercício 2018.

Participações acionárias

Atendendo ao art. 243 da Lei 6.404/76, o quadro a seguir relaciona os investimentos da BB Seguridade em sociedades coligadas e controladas, bem como as modificações ocorridas durante o exercício:

Tabela 2 – Desempenho econômico-financeiro | Participações Acionárias

| Participações societárias | Atividade | Participação (%) | Saldo do Investimento | | Resultado de Participação |
|---------------------------|------------------|------------------|-----------------------|------------------|---------------------------|
| | | | 31.12.2018 | 31.12.2017 | Exercício/2018 |
| BB Seguros | Holding | 100,00% | 5.820.326 | 7.887.845 | 1.860.451 |
| BB MAPFRE SH1 | Seguros | 74,99% | 2.174.718 | 2.897.271 | 1.127.345 |
| MAPFRE BB SH2 | Seguros | - | - | 2.050.969 | (216.627) |
| Brasilprev | Previdência | 74,99% | 2.133.724 | 1.974.632 | 741.845 |
| Brasilcap | Capitalização | 66,66% | 364.804 | 352.293 | 75.071 |
| IRB-Brasil RE | Resseguros | 15,23% | 623.603 | 545.855 | 188.268 |
| Brasilental | Odontológico | 74,99% | 10.395 | 12.341 | 12.241 |
| BB Corretora | Corretora | 100,00% | 46.908 | 47.074 | 1.612.504 |
| Ciclic | Corretora | 74,99% | 19.072 | - | (1.010) |

Mudanças nos investimentos na BB MAPFRE SH1 e MAPFRE BB SH2

Em 30.11.2018, foi concretizada a reestruturação da parceria mantida pela BB Seguros Participações S.A., subsidiária da BB Seguridade, com a MAPFRE Brasil Participações S.A. ("MAPFRE"). No escopo da reestruturação, foram realizados os seguintes atos societários:

- Cisão parcial da BB MAPFRE SH1 Participações S.A. mediante a segregação de um acervo cindido correspondente à totalidade das ações representativas do capital social da MAPFRE Vida S.A., posteriormente incorporado pela MAPFRE BB SH2 Participações S.A.;
- Cisão parcial desproporcional da MAPFRE BB SH2 Participações S.A. mediante a segregação de um acervo cindido correspondente à totalidade das ações representativas do capital social da Aliança do Brasil Seguros S.A. ("ABS"), posteriormente incorporado pela BB MAPFRE SH1 Participações S.A.; e
- Alienação, pela BB Seguros Participações S.A. da totalidade das ações ordinárias e preferenciais de emissão da MAPFRE BB SH2 Participações S.A. de sua titularidade à MAPFRE Brasil pelo valor de R\$2,4 bilhões, do qual foram deduzidos os dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos, bem como as reduções de capital realizadas pelas seguradoras envolvidas na reestruturação. Após as deduções citadas, a BB Seguros Participações S.A. recebeu da MAPFRE, em 30.11.2018, o montante de R\$2,3 bilhões.

A operação resultou, após a dedução das despesas relacionadas aos assessores financeiros da operação e a incidência de tributos, em uma liberação de capital de R\$2,1 bilhões para distribuição aos acionistas.

Como resultado da operação acima, houve redução no saldo do investimento na BB MAPFRE SH1 Participações S.A., no montante de R\$522,6 milhões, e o desinvestimento total na MAPFRE BB SH2 Participações S.A., alienada ao Grupo MAPFRE, conforme detalhado nas Notas Explicativas 2 e 9.

Investimento na Ciclic

Após a obtenção de todas as aprovações dos órgãos reguladores, supervisores e fiscalizadores competentes, a BB Corretora, subsidiária integral da BB Seguridade, e a PFG do Brasil 2 Participações Ltda. ("PFG2"), participada da PFG do Brasil Ltda. ("PFG"), assinaram, em 10.08.2018, um acordo de acionistas, com vigência até 27.10.2032, para atuação conjunta focal, inicialmente, na distribuição de produtos de previdência privada no canal digital, por meio da Ciclic Corretora de Seguros S.A. ("Ciclic"), conforme havia sido divulgado em Fato Relevante ao mercado datado de 30.11.2017. Ato contínuo à assinatura do Acordo de Acionistas, a BB Corretora realizou aporte total de R\$20,2 milhões, para aquisição de 6.748.300 ações ON e 13.499.300 ações PN da Ciclic, conforme Notas Explicativas 2 e 9. Considerando o resultado de equivalência negativo de R\$1,0 milhão desse investimento em 2018, o saldo contábil ao final do exercício foi de R\$19,1 milhões.

Desempenho das controladas e coligadas

BB MAPFRE SH1 e MAPFRE BB SH2

No segmento de seguros de vida, rural e habitacional, operados pela BB MAPFRE SH1, o lucro líquido foi de R\$1,5 bilhão em 2018, praticamente estável em relação ao resultado reportado no exercício anterior. Vale ressaltar que o resultado líquido do segmento foi positivamente impactado em R\$309,1 milhões pela redução da provisão após a aplicação da nova regra que regula o Teste de Adequação de Passivos - TAP (Circular SUSEP 517, alterada pela Circular SUSEP 543). Segregando este efeito, o lucro líquido do segmento teria apresentado uma queda de aproximadamente 20,1%, justificada pelo aumento no índice de comissionamento, decorrente do novo modelo de comissionamento oriundo da reorganização societária, do aumento da sinistralidade e da queda do resultado financeiro.

Em 2018, os prêmios emitidos totalizaram R\$8,2 bilhões, montante 7,1% superior ao registrado em 2017. O desempenho no ano foi suportado pelo crescimento nos prêmios de seguro prestamista (+20,1%), rural (+6,1%), vida (+2,5%) e habitacional (+13,7%).

Já o segmento de seguros patrimoniais e automóvel, operado pela MAPFRE BB SH2, registrou prejuízo líquido de R\$423,0 milhões em 2018, ante prejuízo de R\$26,4 milhões em 2017. O desempenho desta linha de negócios foi impactado pela queda no resultado operacional, em função de piora nos índices de sinistralidade e de despesas gerais e administrativas, somada à retração do resultado financeiro, explicada pela queda na taxa SELIC.

Em 2018, o volume de prêmios emitidos do segmento contraiu 5,7%, totalizando R\$7,8 bilhões.

Cabe ressaltar que, tanto para BB MAPFRE SH1 quanto para MAPFRE BB SH2, a comparação entre os exercícios 2018 e 2017 foi comprometida pela reestruturação societária concluída em novembro de 2018, explicada anteriormente e melhor detalhada nas Notas Explicativas 2 e 9. Para permitir uma melhor comparação das informações financeiras da BB MAPFRE SH1, empresa que permanece como investida da BB Seguridade, considerando a sua nova estrutura societária e de negócios, consulte simulações dos efeitos da reestruturação para os exercícios 2017 e 2018 completos, disponibilizadas no relatório Análise de Desempenho, o qual pode ser obtido no Portal de RI da BB Seguridade (www.bbseguridaderi.com.br/pf/informacoes-financeiras/central-de-resultados).

Brasilprev

No segmento de previdência, operado pela Brasilprev, o lucro líquido registrou retração de 9,3% em 2018, atingindo R\$989,2 milhões. O desempenho no comparativo é consequência da queda no resultado financeiro, decorrente da forte alta do IGP-M e seu impacto na taxa de atualização dos passivos financeiros. Por outro lado, o resultado operacional não decorrente de juros apresentou um bom desempenho no ano, impulsionado pelo incremento de 10,1% das receitas com taxas de gestão e pela melhoria de 1,6 p.p. no índice de eficiência, o qual é calculado como um percentual entre a soma de despesas gerais e administrativas, despesas com comercialização, variação de outras provisões técnicas e despesas com benefícios, resgates e sinistros e a soma de receitas líquidas de previdência e seguros, receitas com taxa de gestão e prêmios ganhos da Brasilprev.

As contribuições totais de previdência e seguros atingiram R\$34,6 bilhões em 2018, queda de 15,9% em relação ao montante reportado em 2017. Por outro lado, as reservas de previdência apresentaram crescimento de 9,5% no período, totalizando R\$256,8 bilhões ao final de 2018, garantindo à empresa a liderança de mercado com 32,5% de participação, conforme dados disponibilizados pela SUSEP, ao final de dezembro de 2018.

Brasilcap

O lucro líquido do segmento de capitalização, operado pela Brasilcap, alcançou R\$119,6 milhões em 2018, com queda de 51,9% em relação ao ano de 2017. A redução observada é explicada principalmente pela retração de 56,5% do resultado financeiro, como consequência do movimento de queda nas taxas de juros que comprimiram em 2,9 p.p. a margem financeira de juros da empresa.

O volume arrecadado com títulos de capitalização totalizou R\$4,6 bilhões em 2018, com uma reserva de capitalização de aproximadamente R\$9,0 bilhões, que garantiu a liderança de mercado à Brasilcap nesse quesito, com 30,7% de participação, de acordo com os dados disponibilizados pela SUSEP, ao final de dezembro de 2018.

Brasilental

No segmento de planos odontológicos, operado pela Brasilental, a receita operacional bruta totalizou R\$114,8 milhões em 2018, um crescimento de 45,5% em relação a 2017. Essa evolução permitiu que a empresa alcançasse um lucro líquido de R\$16,3 milhões, com crescimento de 136,2% no ano. O total de beneficiários alcançou a marca de 560 mil, um crescimento de 7,0% frente ao ano de 2017.

IRB-Brasil RE

O resultado de equivalência da operação de Resseguros cresceu 20,5% em 2018, decorrente em grande parte da melhora na sinistralidade, parcialmente compensada pela queda no resultado financeiro.

Desde 31 de julho de 2017, o IRB-Brasil RE passou a ter suas ações ordinárias negociadas na bolsa de valores brasileira ("B3"). Informações adicionais sobre o resultado da companhia e o segmento de resseguros podem ser obtidas no website de relações com investidores daquela empresa: ri.irbre.com.

BB Corretora

A BB Corretora registrou lucro líquido de R\$1,6 bilhão em 2018, crescimento de 2,7% no ano. O desempenho é explicado pelo crescimento de 6,2% nas receitas de corretagem, que levaram a um aumento de 5,1% no resultado operacional, parcialmente consumido pela queda de 35,1% do resultado financeiro.

O crescimento observado nas receitas de corretagem é explicado em grande parte pelo recebimento, ao final do exercício, do montante de R\$276,1 milhões de corretagem adicional em razão da superação das metas de comercialização dos seguros prestamista e vida do produtor rural no canal bancário, entre os meses de abril a dezembro de 2018, conforme acordado no âmbito da renegociação da parceria com a MAPFRE.

4) DESEMPENHO DAS AÇÕES E RELACIONAMENTO COM O MERCADO

As ações da BB Seguridade, negociadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") sob o código BBSE3, encerraram o ano cotadas a R\$27,59. Com base na cotação de encerramento do exercício, o valor de mercado da BB Seguridade atingiu aproximadamente R\$55,2 bilhões, posicionando a Companhia como a 11ª maior empresa listada na bolsa brasileira pelo critério de valor de mercado.

Em 2018, o volume financeiro médio diário de negociação com ações da Companhia foi de R\$94,9 milhões, representando 0,9% do volume médio diário negociado na B3.

As ações da BB Seguridade encerraram o exercício integrando as carteiras teóricas do Ibovespa, IBrX 50, IBrX 100, IBrA, Índice BM&FBOVESPA Financeiro (IFNC), Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC), Índice de Governança Corporativa Trade (IGCT), Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada - Novo Mercado (IGC-NM), Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG), Índice Dividendos BM&FBovespa (IDIV), Índice MidLarge Cap (MLCX), Índice Valor BM&FBovespa (IVB X 2), Índice MSCI Brazil, Índice de Equidade de Gênero da Bloomberg (Bloomberg Gender-Equality Index) e Índice FTSE4Good.

Desde março de 2014, a BB Seguridade mantém Programa de *American Depositary Receipts* ("ADR") Nível I. Os ADRs são emitidos pelo Deutsche Bank com lastro nas ações ordinárias (ON) da Companhia, na relação de 1 ADR: 1 ON, e negociados em mercado de balcão norte-americano (*Over-The-Counter*). Ao final do exercício, o programa contava com mais de 19 milhões de ADRs emitidos, cotados a US\$7,17 por recibo depositário.

Abaixo, apresentamos os principais indicadores para o desempenho das ações da BB Seguridade nos últimos dois exercícios

BB Seguridade Participações S.A.

Setor de Autarquias Norte - Quadra 05, Bloco B, 3º Andar - Edifício Banco do Brasil, Asa Norte - Brasília-DF - CNPJ 17.344.597/0001-94

Exercício encerrado em 31.12.2018

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

| | Controlador | | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Exercício/2018 | Exercício/2017 | Exercício/2018 | Exercício/2017 |
| | R\$ mil | | | |
| LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO | 3.539.553 | 4.049.245 | 3.539.553 | 4.049.245 |
| Participação no resultado abrangente de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto | 3.526 | 9.570 | 3.526 | 9.570 |
| Ganhos/(perdas) sobre ativos financeiros | 12.680 | 15.660 | 12.680 | 15.660 |
| Varição na participação relativa | -- | 989 | -- | 989 |
| Outros resultados abrangentes | (6.348) | 403 | (6.348) | 403 |
| Efeito fiscal | (2.806) | (7.482) | (2.806) | (7.482) |
| RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO | 3.543.079 | 4.058.815 | 3.543.079 | 4.058.815 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL

| | Nota | Controlador | | Consolidado | | R\$ mil | |
|---|------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------|------------|
| | | 31.12.2018 | 31.12.2017 | 31.12.2018 | 31.12.2017 | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
| | | R\$ mil | | | | | |
| ATIVO CIRCULANTE | | 5.005.551 | 2.832.935 | 7.194.996 | 4.994.784 | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | [07] | 4.428.956 | 2.429.600 | 6.056.247 | 3.644.179 | | |
| Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado | [08] | -- | -- | -- | 474.365 | | |
| Dividendos/JCP a receber | [11] | 515.602 | 341.547 | 9.971 | 12.209 | | |
| Ativos por impostos correntes | | 55.662 | 56.033 | 121.797 | 129.370 | | |
| Comissões a receber | [13] | -- | -- | 1.006.939 | 734.490 | | |
| Outros ativos | [14] | 5.331 | 5.755 | 42 | 171 | | |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | | 5.891.640 | 7.969.037 | 6.485.127 | 8.339.629 | | |
| Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado | [08] | 1.208 | 567 | 435.975 | 412.304 | | |
| Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado | [08] | -- | -- | 493.531 | -- | | |
| Investimentos em participações societárias | [09] | 5.867.234 | 7.934.919 | 5.326.316 | 7.633.361 | | |
| Intangível | [10] | 5.620 | 5.545 | 5.620 | 5.545 | | |
| Ativos por impostos diferidos | [12] | 17.578 | 27.997 | 29.897 | 97.315 | | |
| Outros ativos | [14] | -- | 9 | 193.788 | 191.104 | | |
| TOTAL DO ATIVO | | 10.897.191 | 10.801.972 | 13.680.123 | 13.334.413 | | |
| PASSIVO CIRCULANTE | | 4.066.806 | 1.903.502 | 5.621.695 | 3.277.734 | | |
| Dividendos a pagar | [15] | 4.052.523 | 1.890.775 | 4.052.523 | 1.890.775 | | |
| Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis | [16] | -- | -- | 19.064 | 18.794 | | |
| Passivos por impostos correntes | | 5.481 | 3.169 | -- | 558.200 | | |
| Comissões a apropriar | [17] | -- | -- | 858.846 | 771.596 | | |
| Outros passivos | [18] | 8.802 | 9.558 | 48.426 | 38.369 | | |
| PASSIVO NÃO CIRCULANTE | | -- | -- | 1.228.043 | 1.158.209 | | |
| Passivos por impostos diferidos | [12] | -- | -- | 230.452 | 273.333 | | |
| Comissões a apropriar | [17] | -- | -- | 997.591 | 884.876 | | |
| TOTAL DO PASSIVO | | 4.066.806 | 1.903.502 | 6.849.738 | 4.435.943 | | |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | [19] | 5.646.767 | 5.646.767 | 5.646.767 | 5.646.767 | | |
| Capital social | | 5.646.767 | 5.646.767 | 5.646.767 | 5.646.767 | | |
| Reserva de capital | | 1.262 | 1.277 | 1.262 | 1.277 | | |
| Reserva de lucros | | 1.265.575 | 3.337.198 | 1.265.575 | 3.337.198 | | |
| Outros resultados abrangentes acumulados | | 232 | (3.294) | 232 | (3.294) | | |
| Ações em tesouraria | | (83.451) | (83.478) | (83.451) | (83.478) | | |
| TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 6.830.385 | 8.898.470 | 6.830.385 | 8.898.470 | | |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 10.897.191 | 10.801.972 | 13.680.123 | 13.334.413 | | |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

| | R\$ mil | | | |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | Controlador | | Consolidado | |
| | Exercício/2018 | Exercício/2017 | Exercício/2018 | Exercício/2017 |
| Fluxos de caixa provenientes das operações | | | | |
| Lucro líquido do período | 3.539.553 | 4.049.245 | 3.539.553 | 4.049.245 |
| Ajustes ao lucro: | | | | |
| Resultado de investimentos em participações societárias | (3.472.955) | (3.975.560) | (1.927.132) | (2.261.074) |
| Constituição e reversão com provisões cíveis, fiscais e trabalhistas | -- | -- | 270 | 4.743 |
| Resultado na alienação de investimentos | -- | -- | (205.853) | (269.141) |
| Varição comissões a apropriar | -- | -- | 199.964 | 6.064 |
| Atualização líquida de dividendos e juros sobre capital próprio | 29.282 | 20.427 | 34.889 | 53.192 |
| Outros ajustes | 604 | 279 | 605 | 195 |
| Lucro ajustado | 96.484 | 94.391 | 1.642.296 | 1.583.224 |
| Variações patrimoniais: | | | | |
| Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado | (640) | (567) | (23.671) | (33.151) |
| Ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes | -- | -- | -- | 59 |
| Ativos por impostos correntes e diferidos | 10.790 | (35.012) | 74.990 | 73.941 |
| Comissões a receber | -- | -- | (272.449) | 90.134 |
| Outros ativos | 433 | (2.880) | (2.553) | (12.244) |
| Passivos por impostos correntes e diferidos | 2.313 | 2.268 | 41.754 | (56.761) |
| Outros passivos | (758) | 841 | 10.057 | 8.691 |
| CAIXA GERADO/(CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | 108.622 | 59.041 | 1.470.424 | 1.653.893 |
| Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento | | | | |
| Dividendos recebidos | 5.376.958 | 4.992.257 | 1.776.968 | 2.597.663 |
| Juros sobre capital próprio recebidos | -- | -- | 107.917 | 107.839 |
| Varição dos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado | -- | -- | (19.167) | (44.357) |
| Aquisição de investimentos - Ciclic Corretora de Seguros S.A. | -- | -- | (20.248) | -- |
| Alienação de investimentos - IRB-Brasil RE S.A. | -- | -- | -- | 441.462 |
| Alienação de investimentos - Mapfre BB SH2 Participações S.A. | -- | -- | 2.274.189 | -- |
| Redução de capital - Mapfre BB SH2 Participações S.A. | -- | -- | 308.209 | -- |
| Aquisição de ativo intangível - Sistema ERP | (679) | (1.761) | (679) | (1.761) |
| CAIXA GERADO/(CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | 5.376.279 | 4.990.496 | 4.427.189 | 3.100.846 |
| Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento | | | | |
| Dividendos pagos | (3.485.559) | (3.285.203) | (3.485.559) | (3.285.202) |
| Aquisição de ações em tesouraria | (562) | (737) | (562) | (737) |
| Alienação de ações em tesouraria | 576 | 465 | 576 | 465 |
| CAIXA GERADO/(CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | (3.485.545) | (3.285.475) | (3.485.545) | (3.285.474) |
| Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa | 1.999.356 | 1.764.062 | 2.412.068 | 1.469.265 |
| Início do período | 2.429.600 | 665.538 | 3.644.179 | 2.174.914 |
| Fim do período | 4.428.956 | 2.429.600 | 6.056.247 | 3.644.179 |
| Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa | 1.999.356 | 1.764.062 | 2.412.068 | 1.469.265 |
| Informações complementares das operações | | | | |
| Imposto de Renda pago no período | -- | -- | 653.234 | 544.915 |
| Contribuição Social paga no período | 4.069 | -- | 270.707 | 251.949 |
| Total dos impostos pagos | 4.069 | -- | 923.941 | 796.864 |

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| EVENTO | Nota | Capital Social | Reserva de Capital | Reservas de Lucros | | Ações em Tesouraria | Lucros ou prejuízos acumulados | Outros Resultados Abrangentes Acumulados | Total |
|---|--------|------------------|--------------------|--------------------|---------------------|---------------------|--------------------------------|--|--------------------|
| | | | | Reserva Legal | Reserva Estatutária | | | | |
| | | | | R\$ mil | | | | | |
| Saldos em 31.12.2016 | | 5.646.767 | 1.005 | 707.586 | 2.029.777 | (83.206) | -- | (12.864) | 8.289.065 |
| Transações com pagamento baseado em ações | [19.g] | -- | 272 | -- | -- | (272) | -- | -- | -- |
| Outros resultados abrangentes | [19.e] | -- | -- | -- | -- | -- | -- | 9.570 | 9.570 |
| Dividendos prescritos | [19.d] | -- | -- | -- | -- | -- | 55 | -- | 55 |
| Lucro líquido do exercício | | -- | -- | -- | -- | -- | 4.049.245 | -- | 4.049.245 |
| Destinações - Reservas de lucros | [19.b] | -- | -- | 202.462 | 397.373 | -- | (599.835) | -- | -- |
| - Dividendos propostos - 1º semestre/2017 | [19.d] | -- | -- | -- | -- | -- | (1.559.320) | -- | (1.559.320) |
| - Dividendos propostos - 2º Semestre/2017 | [19.d] | -- | -- | -- | -- | -- | (1.890.145) | -- | (1.890.145) |
| Saldos em 31.12.2017 | | 5.646.767 | 1.277 | 910.048 | 2.427.150 | (83.478) | -- | (3.294) | 8.898.470 |
| Mutações do Exercício | | -- | 272 | 202.462 | 397.373 | (272) | -- | 9.570 | 609.405 |
| Saldos em 31.12.2017 | | 5.646.767 | 1.277 | 910.048 | 2.427.150 | (83.478) | -- | (3.294) | 8.898.470 |
| Transações com pagamento baseado em ações | [19.g] | -- | (15) | -- | -- | 27 | -- | -- | 12 |
| Outros resultados abrangentes | [19.e] | -- | -- | -- | -- | -- | -- | 3.526 | 3.526 |
| Dividendos intermediários | [19.b] | -- | -- | -- | (2.700.000) | -- | -- | -- | (2.700.000) |
| Dividendos prescritos | [19.d] | -- | -- | -- | -- | -- | 42 | -- | 42 |
| Lucro líquido do exercício | | -- | -- | -- | -- | -- | 3.539.553 | -- | 3.539.553 |
| Destinações - Reservas de lucros | [19.b] | -- | -- | 176.978 | 451.399 | -- | (628.377) | -- | -- |
| - Dividendos propostos - 1º semestre/2018 | [19.d] | -- | -- | -- | -- | -- | (1.559.140) | -- | (1.559.140) |
| - Dividendos propostos - 2º semestre/2018 | [19.d] | -- | -- | -- | -- | -- | (1.352.078) | -- | (1.352.078) |
| Saldos em 31.12.2018 | | 5.646.767 | 1.262 | 1.087.026 | 178.549 | (83.451) | -- | 232 | 6.830.385 |
| Mutações do Exercício | | -- | (15) | 176.978 | (2.248.601) | 27 | -- | 3.526 | (2.068.085) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A BB Seguridade Participações S.A. (denominada BB Seguridade ou Grupo) foi constituída como uma subsidiária do Banco do Brasil S.A. em 20 de dezembro de 2012. Tem a finalidade de participar em sociedades seguradoras, de capitalização, entidades abertas de previdência complementar, planos privados de assistência à saúde e resseguradoras, bem como em outras sociedades cujo objeto social seja a corretagem e a viabilização de negócios envolvendo empresas de seguros dos ramos elementares, de vida, saúde, capitalização, previdência e administração de bens.

A BB Seguridade Participações S.A., inscrita sob o CNPJ 17.344.597/0001-94, é sediada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 05, Bloco B, 3º Andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte, Brasília, Distrito Federal, Brasil. É uma sociedade anônima de capital aberto e tem suas ações negociadas no segmento denominado Novo Mercado da B3 S.A. (Brasil, Bolsa, Balcão), sob o código "BBSE3" e suas ADR's (*American Depositary Receipts*) no Mercado de Balcão dos Estados Unidos da América (*Over-the-Counter*) sob o código "BBSEY".

As operações do Grupo são conduzidas por intermédio das subsidiárias integrais BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (BB Corretora) e BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros), as quais estão sob controle societário e administrativo comum.

2 - AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Reestruturação da Parceria do Grupo Segurador BB Mapfre

Conforme Fato Relevante divulgado em 26.06.2018 e Comunicado ao Mercado de 30.11.2018, a BB Seguros e o Banco do Brasil celebraram, junto ao Grupo Mapfre, a assinatura do Acordo de Reestruturação da Parceria do Grupo Segurador BB Mapfre que resultou nos seguintes movimentos societários:

- Cisão parcial da BB MAPFRE SH1 ("SH1") mediante a segregação de um acervo cindido correspondente à totalidade das ações representativas do capital social da MAPFRE Vida S.A. a ser incorporado pela MAPFRE BB SH2 ("SH2");
- Cisão parcial proporcional da SH2 mediante a segregação de um acervo cindido correspondente à totalidade das ações representativas do capital social da Aliança do Brasil Seguros S.A. ("ABS") a ser incorporado pela SH1, sendo que após a sua transferência à SH1, a ABS deverá se abster de efetuar renovações e contratar novos negócios no segmento de Grandes Riscos, permanecendo titular apenas da carteira em *run-off* (sem renovações/contratações);
- Em 30.11.2018, imediatamente após a reorganização societária descrita nos itens (i) e (ii) acima, a BB Seguros alienou a totalidade das ações ordinárias e preferenciais de emissão da SH2 de sua titularidade à MAPFRE Brasil pelo valor de R\$2,4 bilhões, do qual foram deduzidos os dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos, bem como as reduções de capital realizadas pelas seguradoras envolvidas na reestruturação. Após as citadas deduções, a BB Seguros recebeu da MAPFRE, naquela data, o montante de R\$2,3 bilhões.

A operação resultou, após a dedução das despesas relacionadas aos assessores financeiros da operação e a incidência de tributos, em uma liberação de capital de R\$2,1 bilhões para distribuição aos acionistas.

A reestruturação gerou impacto negativo de aproximadamente R\$25 milhões no lucro líquido do 4T18 da BB Seguridade, decorrente de efeitos fiscais e das despesas com os assessores financeiros da operação.

A avaliação, a valor contábil, dos acervos cindidos pela BB Mapfre SH1 e Mapfre BB SH2 foi evidenciada por laudo emitido por empresa especializada e assinado por 3 peritos registrados no CRC, em atendimento ao artigo 8º da Lei das S.A. Tal estudo, contratado pela BB Mapfre SH1 e Mapfre BB SH2, foi usado para evidenciar movimentos definidos nos artigos 229 (cisão) e 227 (incorporação) da mesma Lei. Por fim, como determina o artigo 224, o laudo embasou as condições apresentadas no Protocolo de Justificação das Cissões, tendo sido aprovado, como exigido pelo artigo 225 da Lei das S.A., em assembleias gerais das SHs que deliberaram os efetivos movimentos de cisão.

No novo modelo de parceria, está previsto o pagamento de remuneração adicional pela Companhia de Seguros Aliança do Brasil S.A. ("Aliança do Brasil") à BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. ("BB Corretora") pela comercialização de seguros das carteiras Prestamista e Vida Produtor Rural nos canais de distribuição do Banco do Brasil, obedecendo ao disposto no 2º Adilamento ao Acordo Operacional para Atuação no Segmento de Seguros e seus anexos ("Acordo Operacional" ou "Acordo") do qual Aliança do Brasil e BB Corretora são signatárias desde 30.11.2018.

O Acordo tem em seu objeto, dentre outras disposições, o estabelecimento de parâmetros mínimos relacionados ao volume de vendas de seguros Prestamista e Vida Produtor Rural por meio dos canais de distribuição do Banco do Brasil. Caso o volume de vendas ao final de cada exercício supere o parâmetro mínimo estabelecido no Acordo, a Aliança do Brasil deverá pagar uma remuneração adicional à BB Corretora. A apuração será realizada ao final de cada exercício, iniciando-se na data base de 31.12.2018.

Além disso, há um mecanismo de ajuste de preço dos ativos da Brasilveículos alienados à Mapfre, com apuração e pagamento anuais, feita com base no cumprimento de metas nas vendas dos seguros de automóveis. O mecanismo prevê possibilidade de *earn in* ou *earn out*, ou seja, pagamento da MAPFRE Brasil para BB Seguros ou da BB Seguros para MAPFRE Brasil.

b) Ciclic Corretora de Seguros S.A.

A BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. ("BB Corretora"), subsidiária integral da BB Seguridade e a PFG do Brasil 2 Participações Ltda. ("PFG2"), participada da PFG do Brasil Ltda. ("PFG"), após a obtenção das aprovações dos órgãos reguladores, supervisores e fiscalizadores competentes assinaram em 10.08.2018, o Acordo de Acionistas ("Acordo") com vigência até 27.10.2032, para atuação conjunta focada, inicialmente, na distribuição de produtos de previdência privada no canal digital, por meio da Ciclic Corretora de Seguros S.A.

Ato contínuo à assinatura do Acordo, foi realizado o

BB Seguridade Participações S.A.

Setor de Autarquias Norte - Quadra 05, Bloco B, 3º Andar - Edifício Banco do Brasil, Asa Norte - Brasília-DF - CNPJ 17.344.597/0001-94

Exercício encerrado em 31.12.2018

c) Reorganização Societária – IRB-Brasil Resseguros S.A. (“IRB Brasil-RE” ou “Companhia”)

Em 19.05.2017, a Assembleia Geral de Acionistas (“Assembleia Geral”) do IRB-Brasil Re, no âmbito da Oferta Inicial de Ações de sua emissão, ratificou a decisão da Assembleia Geral de 21.08.2015 de aprovar: (i) o pedido de registro de companhia aberta na categoria “A” perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), (ii) a solicitação à CVM de autorização para realizar Oferta Pública de Distribuição de Valores Mobiliários e (iii) a adesão ao aumento especial de listagem Novo Mercado da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”).

A Oferta Pública de distribuição secundária foi registrada na CVM em 28.07.2017 e o início das negociações das ações na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão se deu em 31.07.2017.

Em 29.08.2017, a Oferta Pública de distribuição secundária de 73.554.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão do IRB Brasil-RE e de titularidade dos Acionistas Vendedores foi encerrada. Foram alienadas 21.505.355 ações ordinárias de titularidade do FGEDUC, 16.206.387 ações ordinárias de titularidade da BB Seguros, 16.206.387 ações ordinárias de titularidade do Bradesco Seguros, 11.166.019 ações ordinárias de titularidade do Itaú Seguros, 677.400 ações ordinárias de titularidade do Itaú Vida e 7.792.452 ações ordinárias de titularidade do FIP Caixa Barcelona, considerando o exercício da Opção de Ações do Lote Suplementar, ao preço de R\$ 27,24 por Ação, perfazendo o montante de R\$ 2.003.610 mil.

A alienação de 16.206.387 ações no âmbito da oferta pública produziu um ganho no valor de R\$ 269.246 mil, sem considerar os efeitos tributários e os custos de distribuição.

Após a Oferta Pública, a BB Seguros, subsidiária integral da BB Seguridade, passou a deter 47.520.213 ações ordinárias do IRB Brasil-RE, equivalente a 15,2% do capital social da Companhia.

3 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e com as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* (IFRIC) e pelos respectivos órgãos antecessores.

As informações relevantes estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração da BB Seguridade em 08.02.2019.

b) Continuidade

A Administração avaliou que o Grupo possui recursos para dar continuidade aos negócios e operar normalmente. A Administração desconhece qualquer incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

c) Bases de Mensuração dos Ativos e dos Passivos

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de mensuração, exceto para os seguintes itens: (i) ativos e passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado; e (ii) ativos financeiros pelo custo amortizado.

d) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), a moeda funcional e de apresentação da BB Seguridade. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil). A BB Seguridade não realizou operações em moeda estrangeira.

e) Base de Consolidação

As demonstrações contábeis do Grupo incluem a consolidação dos ativos e passivos da BB Seguridade e das suas controladas, conforme descrito no quadro a seguir:

| Empresa | Atividade | País de constituição | % Participação total | |
|---|-----------|----------------------|----------------------|------------|
| | | | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
| BB Seguros Participações S.A. | Holding | Brasil | 100% | 100% |
| BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. | Corretora | Brasil | 100% | 100% |

Os saldos e transações intragrupo, assim como quaisquer receitas ou despesas não realizadas nas transações entre as companhias do consolidado, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas. Os ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da BB Seguridade na investida.

f) Sazonalidade das Operações

ABB Seguridade e suas empresas controladas consideram a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração as atividades exercidas pelo Grupo. Consequentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas.

g) Principais Julgamentos e Estimativas Contábeis

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com os CPCs e as IFRS requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados resultantes podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Seguridade e o resultado das suas operações, em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens, principalmente, para os quais é necessária uma avaliação a valor justo. As aplicações mais relevantes do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem em: valor justo de instrumentos financeiros, redução ao valor recuperável de ativos financeiros disponíveis para venda – imparidade, redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – imparidade, impostos sobre os lucros, reconhecimento e avaliação de impostos diferidos e provisões e passivos contingentes.

h) Informações para Efeito de Comparabilidade

Com o intuito de melhorar a apresentação da Demonstração dos Fluxos de Caixa, foi realizada revisão dessa demonstração, conforme o CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, com a finalidade de permitir melhor evidenciamento do fluxo de caixa líquido gerado ou consumido nas atividades operacionais, ajustado pelas despesas e receitas que não têm efeito caixa, pelas atividades que não pertencem às atividades operacionais, bem como pelas variações dos ativos e passivos relacionados com as atividades operacionais da empresa.

Pelas variações patrimoniais é possível capturar os efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros.

No exercício de 2017:

As principais alterações na apresentação da Demonstração dos Fluxos de Caixa são:

- Alteração do início do fluxo de caixa a partir do “Lucro líquido do período” no lugar do “Resultado antes do imposto de renda e contribuição social”;
- Apresentação do imposto de renda e contribuição social pagos, como informações complementares das operações;
- Reclassificação das atualizações de dividendos e juros sobre capital próprio pagos e recebidos do grupamento atividades operacionais para as respectivas atividades de investimentos e financiamentos.

Após a revisão, foram realizadas as seguintes reclassificações, para efeito de comparabilidade, sem qualquer alteração de valores evidenciados anteriormente na variação líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

| Exercício 2017 | Controlador | | | Consolidado | | |
|--|---------------------|------------------|------------------------|---------------------|------------------|------------------------|
| | Divulgação Anterior | Reclassificações | Saldos Reclassificados | Divulgação Anterior | Reclassificações | Saldos Reclassificados |
| | | | | | | |
| Caixa gerado/(consumido) pelas atividades operacionais | 67.414 | (8.373) | 59.041 | 1.671.071 | (17.178) | 1.653.893 |
| Caixa gerado/(consumido) pelas atividades de investimento | 4.982.548 | 7.947 | 4.990.495 | 3.084.094 | 16.752 | 3.100.846 |
| Caixa gerado/(consumido) pelas atividades de financiamento | (3.285.900) | 426 | (3.285.474) | (3.285.900) | 426 | (3.285.474) |
| Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa | 1.764.062 | -- | 1.764.062 | 1.469.265 | -- | 1.469.265 |

4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Políticas contábeis são os princípios, as bases, as convenções, as regras e as práticas específicas aplicados pela BB Seguridade na elaboração e na apresentação de demonstrações contábeis. A BB Seguridade aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

As políticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações contábeis equivalem-se àquelas aplicadas às demonstrações contábeis referentes ao exercício encerrado em 31.12.2017, à exceção do CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente e CPC 48 – Instrumentos Financeiros (vigentes a partir de 1º de janeiro de 2018).

a) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e são reportadas nas demonstrações contábeis dos períodos a que se referem. As receitas são aumentos nos benefícios econômicos durante o período contábil, originado no curso das atividades usuais da entidade, na forma de fluxos de entrada ou aumentos nos ativos ou redução nos passivos que resultam em aumento no patrimônio líquido, e que não sejam provenientes de aportes dos participantes do patrimônio.

Esse conceito geral é aplicado para as principais receitas geradas pelas atividades da BB Seguridade e suas subsidiárias, a saber:

a.1) Receita de investimentos em participações societárias – As receitas oriundas da aplicação do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em participações societárias são reconhecidas na proporção da participação acionária detida pela BB Seguridade nos resultados gerados pelas investidas, de acordo com o CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

a.2) Receita de comissões – As receitas de comissões são reconhecidas quando o seu valor, os seus custos associados e o estágio de conclusão da transação puderem ser mensurados de forma confiável e quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação serão realizados, de acordo com o CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente.

Para o reconhecimento da receita a BB Seguridade utiliza-se de um modelo de cinco etapas para determinar quando reconhecer a receita: i) identificação do contrato; ii) identificação das obrigações de desempenho; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação e v) reconhecimento da receita.

As receitas de comissões são reconhecidas quando (ou à medida que) a entidade satisfazer à obrigação de desempenho ao transferir o bem ou serviço (ou seja, um ativo) prometido ao cliente. As receitas de comissões são provenientes dos segmentos de seguros de pessoas, ramos elementares, veículos, planos de previdência, capitalização e de saúde. Essas receitas são reconhecidas ao longo do tempo (produtos anuais), em que a obrigação de desempenho é diluída de forma linear ao longo da vigência do produto/seguro, ou em momento específico (produtos mensais), em que a obrigação de desempenho ocorre mensalmente, conforme as características dos produtos.

Em casos de devolução de prêmio aos segurados, a corretora restitui à seguradora a comissão (seguros anuais) recebida na proporção do valor devolvido ou não recebido pela seguradora em função do período restante da apólice.

Para os seguros cujo fim da vigência não é objetivamente definido (seguros mensais), o pagamento mensal das contraprestações é determinante para a continuidade da vigência das apólices, não cabendo, em geral, devolução de comissões.

a.3) Receitas e despesas financeiras – As receitas e despesas financeiras de instrumentos financeiros decorrentes dos ativos e passivos que rendem e pagam juros, assim como os valores referentes à atualização a valor justo, são reconhecidas no resultado do período de acordo com o regime de competência, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

No caso dos instrumentos avaliados a valor justo por meio do resultado (conforme alínea c.3 a seguir), a determinação do valor justo é efetuada conforme descrito na alínea c.4.

O método da taxa efetiva de juros é a taxa que desconta os recebimentos ou pagamentos à vista futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo financeiro ou passivo financeiro em relação ao valor contábil bruto de ativo financeiro ou ao custo amortizado de passivo financeiro. Ao calcular a taxa de juros efetiva, a companhia deve estimar os fluxos de caixa esperados, levando em consideração todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não deve considerar perdas de crédito esperadas.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em fundo de curto prazo, aplicações em operações compromissadas, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados em função do modelo de negócios e as características contratuais dos fluxos de caixas dos instrumentos de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A classificação dos ativos e dos passivos financeiros é determinada na data do reconhecimento inicial.

Os instrumentos financeiros são mensurados inicialmente ao valor justo acrescido do custo da transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos e passivos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: i) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado, instrumento financeiro mensurado ao custo amortizado e instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Para o período de reporte a BB Seguridade não fez uso de instrumentos financeiros derivativos.

Os principais instrumentos financeiros do Grupo BB Seguridade são títulos e valores mobiliários custodiados principalmente no Banco do Brasil (fundos de investimentos de curto e longo prazo, letras financeiras e operações compromissadas).

Após avaliação do CPC 48 – Instrumentos Financeiros e dos atuais ativos financeiros do Grupo BB Seguridade, não houve impactos com a adoção da nova norma. A tabela abaixo apresenta as categorias de mensuração adotadas até 31.12.2017, para instrumentos financeiros de acordo com o CPC 38 (IAS 39) e as novas categorias a partir de 01.01.2018 conforme CPC 48 (IFRS 09):

| | | | | R\$ mil | |
|-------------------------------|------|---|--|--------------------------------|---------------------------------|
| Ativo financeiro | Nota | Categoria de acordo com CPC 38 (IAS 39) | Categoria de acordo com CPC 48 (IFRS 09) | Valor Contábil CPC 38 (IAS 39) | Valor Contábil CPC 48 (IFRS 09) |
| Caixa e equivalentes de caixa | [7] | Valor justo por meio do resultado | Valor justo por meio do resultado | 6.056.247 | 6.056.247 |
| Letras financeiras | [8] | Mantido até o vencimento | Custo amortizado | 493.531 | 493.531 |
| Fundos de longo prazo | [8] | Valor justo por meio do resultado | Valor justo por meio do resultado | 435.975 | 435.975 |
| Comissões a receber | [12] | Recebeíveis | Custo amortizado | 1.006.939 | 1.006.939 |
| Total | | | | 7.992.692 | 7.992.692 |

O Grupo BB Seguridade possui participações em empresas seguradoras, para as quais não é aplicado o CPC 48. Quando há divergência na prática contábil nos investimentos em participações societárias, faz-se necessário ajustar as práticas contábeis para uniformização. Porém, a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 12/2017 do CPC permitiu, em função de isenção para as seguradoras, que a entidade aplique o CPC sem necessidade de uniformização em relação às coligadas e suas controladas em conjunto (até 1º de janeiro de 2021).

c.1) Custo Amortizado – São ativos financeiros mantidos pela BB Seguridade (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

As letras financeiras de curto prazo são reconhecidas como ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As variações desses ativos são reconhecidas no resultado do período em receita ou despesa financeira, dependendo do resultado obtido.

c.2) Valor Justo por meio de outros resultados abrangentes – VJORA – São ativos financeiros mantidos pela BB Seguridade (i) tanto para o recebimento de seu fluxo de caixa contratual quanto para a venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Para o período de reporte a BB Seguridade não possuía ativos financeiros classificados nessa categoria.

c.3) Valor Justo por meio do resultado (VJR) – São classificados nessa categoria os ativos financeiros que não sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

c.4) Determinação do valor justo – Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data da mensuração.

O valor justo de instrumentos financeiros negociados em mercados ativos na data-base do balanço é baseado no preço de mercado cotado ou na cotação do preço de balcão (preço de venda para posições compradas ou preço de compra para posições vendidas), sem nenhuma dedução de custo de transação.

Nas situações em que não existe um preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, o seu valor justo é estimado com base em métodos de avaliação comumente utilizados nos mercados financeiros, adequados às características específicas do instrumento e que capturam os diversos riscos aos quais está exposto. Métodos de valoração incluem: o método do fluxo de caixa descontado, comparação a instrumentos financeiros semelhantes para os quais existe um mercado com preços observáveis, modelo de precificação de opções, modelos de crédito e outros modelos de valoração conhecidos.

Os referidos modelos são ajustados para capturar a variação dos preços de compra e venda, o custo de liquidação da posição, para servir como contrapartida das variações de crédito e de liquidez, e, principalmente, para suprir as limitações teóricas inerentes aos modelos.

Os modelos internos de precificação podem envolver algum nível de estimativa e julgamento da Administração cuja intensidade dependerá, entre outros fatores, da complexidade do instrumento financeiro.

c.5) Passivos financeiros – Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de que sua liquidação seja efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal. Passivos financeiros incluem dívidas emitidas de curto e de longo prazo que são inicialmente mensurados ao valor justo, que é o valor recebido líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado.

d) Baixa de Ativos Financeiros e de Passivos Financeiros

d.1) Ativos financeiros – Um ativo financeiro é baixado quando: (i) os direitos contratuais relativos aos respectivos fluxos de caixa expirarem; (ii) o Grupo transferir para terceiros a maioria dos riscos e benefícios associados ao ativo; ou (iii) quando o controle sobre o ativo é transferido, mesmo o Grupo tendo retido parte dos riscos e benefícios associados à sua detenção.

Os direitos e obrigações retidos na transferência são reconhecidos separadamente como ativos e como passivos, quando apropriado. Se o controle sobre o ativo é retido, o Grupo continua a reconhecê-lo na extensão do seu envolvimento contínuo, que é determinado pela extensão em que ele permanece exposto a mudanças no valor do ativo transferido.

d.2) Passivos financeiros – Um passivo financeiro é baixado quando a respectiva obrigação é eliminada, cancelada ou prescrita. Se um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, tal modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença entre os respectivos valores contábeis é reconhecida no resultado.

e) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Financeiros – Imparidade

Para a redução ao valor recuperável de ativos financeiros (imparidade), o CPC 48 – Instrumentos Financeiros considera as perdas de crédito esperadas, que são uma estimativa ponderada por probabilidade de perdas de crédito (ou seja, valor presente de todos os déficits de caixa) ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

O déficit de caixa é a diferença entre os fluxos de caixa devidos à entidade de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a entidade espera receber. Como as perdas de crédito esperadas consideram o valor e a época dos pagamentos, a perda de crédito ocorre mesmo se a entidade espera ser paga integralmente, mas depois do vencimento estipulado pelo contrato.

Para a redução ao valor recuperável das comissões a receber foi utilizado a abordagem simplificada permitida pelo CPC 48 para recebíveis comerciais em que o reconhecimento das perdas de crédito esperadas segue o modelo para a vida inteira do instrumento.

Anualmente é avaliado na BB Seguridade se há alguma evidência objetiva de redução ao valor recuperável de seus ativos financeiros, de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

f) Compensação de Ativos e de Passivos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são apresentados ao valor líquido se, e apenas se, houver um direito legal de compensá-los um com o outro e se houver uma intenção de liquidá-los dessa forma, ou de realizar um ativo e liquidar um passivo simultaneamente. Em outras situações eles são apresentados separadamente.

g) Combinação de Negócios

A aquisição de uma subsidiária por meio de combinação de negócios é registrada na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para a BB Seguridade, aplicando o método de aquisição. De acordo com este método, os ativos identificados (inclusive ativos intangíveis não reconhecidos previamente), passivos assumidos e passivos contingentes são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição. Eventuais diferenças positivas entre o custo de aquisição e o valor justo dos ativos líquidos identificados adquiridos são reconhecidas como *goodwill*. No caso de apuração de diferença negativa (ganho por compra vantajosa), o valor identificado é reconhecido no resultado do período em Outras receitas operacionais.

Os custos de transação que a BB Seguridade incorre em uma combinação de negócios, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio, são registrados no resultado do período quando incorridos. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição.

Os resultados das subsidiárias adquiridas durante o período contábil são incluídos nas demonstrações contábeis desde a data de aquisição até o fim do período. Por sua vez, os resultados das subsidiárias alienadas durante o período são incluídos nas demonstrações contábeis desde o início do período até a data da alienação, ou até a data em que a BB Seguridade deixou de exercer o controle.

h) Mudança de Participação Societária em Subsidiárias

As alterações na participação societária em uma subsidiária que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais (ou seja, transações com proprietários em sua condição de proprietários). Consequentemente, nenhum ágio é reconhecido como resultado de tais transações.

Nessas circunstâncias, os valores contábeis das participações controladoras e não controladoras serão ajustados para refletir as mudanças em suas participações relativas na subsidiária. Qualquer diferença entre o valor pelo qual são ajustadas as participações não controladoras e o valor justo da contrapartida paga ou recebida será reconhecida diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da controladora.

i) Perda de Controle

Em conformidade com o CPC 36 (IFRS 10), caso ocorra a perda de controle de uma subsidiária, a BB Seguridade deixa de reconhecer, na data em que o controle é perdido: (i) os ativos, inclusive o ágio, e os passivos da subsidiária pelo seu valor contábil; e (ii) o ativo contábil de quaisquer participações não controladoras na ex-subsidiária, inclusive quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a ela.

Além disso, a BB Seguridade reconhece na data da perda do controle: (i) o valor justo da contrapartida recebida, se houver, proveniente da transação, evento ou circunstâncias que resultaram na perda de controle; (ii) a distribuição de ações da subsidiária aos proprietários, caso a transação que resultou na perda do controle envolva uma distribuição de ações; (iii) qualquer investimento retido na ex-subsidiária pelo seu valor justo; e (iv) qualquer diferença resultante como um ganho ou perda no resultado atribuído à controladora.

j) Contribuições Não Monetárias a Entidades Coligadas e a Controladas em Conjunto

Em conformidade com o CPC 18 (IAS 28), quando a BB Seguridade contribui com ativos não-monetários em troca de uma participação societária em uma entidade coligada ou controlada em conjunto, o ganho ou a perda na transação é reconhecida na medida das participações de investidores não relacionados na coligada ou empreendimento em conjunto. Nenhum ganho ou perda é reconhecido se a transação não tiver substância comercial.

k) Ágio e Outros Ativos Intangíveis

O ágio gerado na aquisição de investimentos em participações societárias é contabilizado considerando a avaliação ao valor justo dos ativos identificados e dos passivos assumidos da adquirida na data-base da aquisição e, em conformidade com as normas aplicáveis, não é amortizado. No entanto, ele é testado, no mínimo anualmente, para fins de redução ao valor recuperável. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

Os ativos intangíveis são reconhecidos separadamente do ágio quando são separáveis ou surgem de direitos contratuais ou outros direitos legais, o seu valor justo pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos futuros esperados sejam transferidos para a BB Seguridade. O custo dos ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios é o seu valor justo na data de aquisição. Os ativos intangíveis adquiridos independentemente são inicialmente mensurados ao custo.

A vida útil dos ativos intangíveis é considerada definida ou indefinida. Ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados ao longo de sua vida econômica. São registrados inicialmente ao custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Ativos intangíveis de vida útil indefinida são registrados ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os custos incorridos relacionados com a aquisição, produção e desenvolvimento de softwares são capitalizados e registrados como ativos intangíveis. Gastos realizados na fase de pesquisa são registrados em despesa.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados numa base linear ao longo da vida útil estimada. O período e método de amortização de um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo anualmente. Alterações na vida útil esperada ou proporção de uso esperado dos benefícios futuros incorporados ao ativo são reconhecidas via alteração do período ou método de amortização, quando apropriado, e tratados como alterações em estimativas contábeis.

A despesa de amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida no resultado do período, em Amortização de ativos intangíveis. As perdas por redução ao valor recuperável são registradas como despesas de ajuste ao valor recuperável (Outras despesas) na Demonstração do Resultado Consolidado.

l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros – Imparidade

Anualmente, avalia-se, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. O valor recuperável do ativo é o maior entre o seu valor justo menos os custos para vendê-lo ou o seu valor em uso.

Independentemente de haver qualquer indicação de redução no valor recuperável, é efetuado, anualmente, o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios, ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso. Esse teste pode ser realizado em qualquer época durante um período anual, desde que seja realizado na mesma época a cada ano.

Na hipótese de o valor recuperável do ativo ser menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio do registro de uma perda por imparidade, cuja contrapartida é reconhecida no resultado do período em que ocorrer, em Outras (despesas)receitas operacionais.

Avalia-se ainda, anualmente, se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado. A reversão de uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo será reconhecida imediatamente no resultado do período, como retificadora do saldo de Outras despesas e receitas operacionais.

m) Investimentos em Participações Societárias

De acordo com o método da equivalência patrimonial, o investimento é mensurado inicialmente ao custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da parte do investidor nas alterações dos ativos líquidos da investida. Além disso, deve constar no resultado do período do investidor a parcela que lhe couber nos resultados gerados pela investida, conforme CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada

BB Seguridade Participações S.A.

Setor de Autarquias Norte - Quadra 05, Bloco B, 3º Andar - Edifício Banco do Brasil, Asa Norte - Brasília-DF - CNPJ 17.344.597/0001-94

Exercício encerrado em 31.12.2018

IFRS 17 – Contratos de Seguros – Em maio 2017, o IASB emitiu nova norma voltada para o mercado de seguros com o objetivo de padronizar mundialmente a contabilização dos contratos de seguros.

A IFRS 17 substitui a IFRS 4, que foi trazida como um padrão intermediário em 2004. A IFRS 4 forneceu a dispensa das empresas para continuar contabilizando contratos de seguro usando padrões contábeis nacionais, resultando em abordagens diferentes. A nova norma exige que todos os contratos de seguro sejam contabilizados de forma consistente, beneficiando tanto os investidores como as companhias de seguros.

A IFRS passa a vigorar em 1º de janeiro de 2021, com aplicação antecipada permitida.

Até a presente data o CPC não emitiu norma equivalente.

Os possíveis impactos decorrentes de sua adoção nas empresas do grupo serão avaliados e concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

IFRS 16 – Arrendamento Mercantil – Em janeiro de 2016, o IASB emitiu nova norma voltada para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes, de modo que representem fielmente essas transações.

A IFRS 16, que passa a vigorar em 1º de janeiro de 2019, substitui a IAS 17.

Em outubro de 2017, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu o pronunciamento técnico equivalente, o CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil. De acordo com o CPC, a vigência deste pronunciamento será definida pelos órgãos reguladores que o aprovarem, sendo que, para o pleno atendimento às normas internacionais de contabilidade, a entidade deve aplicar este pronunciamento para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2019. Até a presente data a norma foi aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

O Grupo BB Seguridade não possui operações de arrendamento mercantil, por isso não haverá impacto com a adoção da nova norma.

O Grupo possui participações em empresas seguradoras, para as quais a Superintendência de Seguros Privados – SUSEP ainda não aprovou a adoção da nova norma. Quando há divergência na prática contábil adotada pela investida em relação às empresas participadas, faz-se necessário procedimentos de ajustes para fins de uniformização. Considerando as atuais operações de arrendamento mercantil das participadas, não são esperados impactos advindos da nova norma.

Emendas à IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas e IAS 28 – Investimentos em Coligadas e Empreendimentos em Conjunto – Em setembro de 2014, o IASB emitiu emendas à IFRS 10 e à IAS 28 que abordam as inconsistências geradas pelas duas normas quanto a contabilização de transações entre investidores e suas coligadas e *joint ventures*.

A data para adoção destas emendas à IFRS 10 e à IAS 28 foi adiada, ainda sem uma data definida pelo IASB.

5 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O gerenciamento de riscos na BB Seguridade segue as diretrizes estabelecidas em sua Política de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade, aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado por meio do website de Relações com Investidores.

Por entender que a exposição a riscos da Companhia também se origina de suas participações, a Política contempla duas dimensões para o gerenciamento de seus riscos: gestão de riscos (riscos provenientes da operação da BB Seguridade e suas controladas) e governança de riscos (riscos advindos da participação nas sociedades coligadas/controladas em conjunto).

Por meio de sua Declaração de Appetite a Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, a Companhia define os níveis máximos de riscos que aceita incorrer para o cumprimento de seus objetivos.

O processo de gerenciamento de riscos da BB Seguridade é composto pelas etapas de estabelecimento de contexto, identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento, e comunicação e consulta dos riscos. Esse processo está documentado internamente por meio do Modelo de Gerenciamento de Riscos da Companhia.

A BB Seguridade possui área técnica de gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade, segregada das áreas de negócio e da Auditoria Interna, responsável por fornecer fundamentos e suporte à execução do processo de gerenciamento de riscos, que contempla a Companhia, suas controladas e a realização da governança de riscos nas demais sociedades em que detém participações.

a) Gestão de Riscos na BB Seguridade e suas sociedades controladas

A gestão de riscos da BB Seguridade, conforme definido em sua Política de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade, segue um modelo estruturado em três linhas de defesa: na primeira linha, os gestores dos processos (proprietários dos riscos) são responsáveis por implementar ações preventivas e corretivas que mitigam as fragilidades identificadas nos processos e deficiências em controles; na segunda linha, a Superintendência de Riscos e Controles auxilia e monitora o proprietário do risco no gerenciamento dos riscos e controles de forma a adequá-los ao apetite a riscos da Companhia; e na terceira linha, a Auditoria Interna atua com independência, fornecendo aos órgãos de governança avaliações sobre a eficácia do gerenciamento de riscos e dos controles.

Os mecanismos e instrumentos para o gerenciamento de riscos contemplam ainda, entre outros aspectos: segregação de funções; decisões colegiadas; Política de Segurança da Informação, Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo e à Corrupção, Código de Ética e Conduta e um Programa de Integridade em alinhamento a Lei 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) e ao Decreto 8.420/2015 (documentos divulgados internamente e também ao mercado por meio do website de relações com investidores); normatizações internas de gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade; e programa de comunicação interna a respeito do gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade, promovendo de forma contínua o aculturação de toda a companhia nesses temas.

A Diretoria Colegiada conta com dois comitês técnicos não estatutários, o Comitê de Risco de Reputação e o Comitê de Finanças e Investimentos, para assessoramento em questões relativas à gestão e ao controle, respectivamente, do risco de reputação e dos riscos de investimentos em ativos financeiros da Companhia e de suas controladas.

Compõe ainda a estrutura de governança da BB Seguridade o Comitê de Auditoria, órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, a quem compete avaliar e monitorar as exposições a riscos da Companhia.

Informações relacionadas à gestão de riscos são reportadas periodicamente à Diretoria Colegiada e ao Conselho de Administração e também levadas ao conhecimento do Conselho Fiscal.

a.1) Riscos associados aos investimentos em ativos financeiros

A Companhia possui Política de Investimentos Financeiros, aprovada pelo Conselho de Administração e aplicável às suas controladas, na qual estão estabelecidos os critérios referentes à natureza, ao prazo e aos riscos aceitáveis para alocação em ativos financeiros. A política vigente permite a aplicação de recursos apenas em ativos de renda fixa e, no caso de aquisição direta de títulos privados, a contraparte deve possuir no mínimo classificação de *rating* "grau de investimento", emitida por pelo menos uma das seguintes agências: *Moody's*, *Standard & Poor's* e *Fitch Ratings*. Além disso são definidos limites de concentração por contraparte e *rating*. As operações com ativos que resultem em risco de moeda estrangeira, risco de renda variável ou alavancagem são vedadas, assim como a negociação de instrumentos derivativos, exceto via Fundos de Investimento cujo propósito único seja de proteção (*hedge*).

Os investimentos em ativos financeiros da BB Seguridade e suas controladas, classificados como equivalentes de caixa, estão concentrados em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais e em títulos privados junto ao Banco do Brasil (Nota 7). Os demais investimentos em ativos classificados como instrumentos financeiros estão aplicados em fundo de investimento de longo prazo e em letras financeiras (Nota 8).

a.2) Risco de mercado

O risco de mercado é definido pela Companhia como a possibilidade de impactos negativos resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (*commodities*). Na BB Seguridade e suas controladas, a exposição a esse risco origina-se da carteira de investimentos em ativos financeiros.

A gestão do risco de mercado é executada com base na Política de Investimentos Financeiros, que define os ativos que podem ou não compor os investimentos em ativos financeiros e o limite de VaR (*Value at Risk*), calculado para horizonte de 21 dias úteis, com a volatilidade da carteira estimada por meio do modelo de média móvel exponencial (EWMA) e nível de confiança de 95%. O indicador é monitorado pelo Comitê de Finanças e Investimentos e pela Diretoria Colegiada.

Exposição ao risco de mercado nos investimentos em ativos financeiros

| | R\$ mil | | | | | | | |
|----------------------------|---------------------|------|-------------|------|------------|------|------------|------|
| | Impacto na carteira | | | | | | | |
| | Controlador | | Consolidado | | 31.12.2018 | | 31.12.2017 | |
| | 31.12.2018 | % | 31.12.2017 | % | 31.12.2018 | % | 31.12.2017 | % |
| <i>Value at Risk</i> (VaR) | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | 19 | 0,00 | 14 | 0,00 |

Análise de sensibilidade aos fatores de risco de mercado

Em 31 de dezembro de 2018 a BB Seguridade e suas controladas não detinham diretamente instrumentos derivativos. A exposição da BB Seguridade e suas controladas aos fatores de risco de mercado origina-se de seus ativos financeiros, quase em sua totalidade instrumentos financeiros com taxa de remuneração pós-fixada atrelada à taxa Selic ou DI. Com base nos impactos realizados, não há exposição relevante a fatores de risco de mercado.

a.3) Risco de Crédito

O risco de crédito é definido pela Companhia como a possibilidade de impactos negativos associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, das suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, e/ou da desvalorização dos recebíveis decorrente da redução na classificação de risco do tomador ou contraparte. Na BB Seguridade e suas controladas, a exposição a esse risco origina-se da carteira de investimentos em ativos financeiros, que possui em sua composição títulos emitidos por contrapartes privadas.

Devido à natureza da operação da Companhia, não há risco de crédito significante proveniente do pagamento de corretagem dos produtos comercializados pela BB Corretora, uma vez que tais valores são recebidos por meio do Banco do Brasil e repassados diretamente à BB Corretora.

Exposição ao risco de crédito nos investimentos em ativos financeiros

| | R\$ mil | | | | | | | |
|--|------------------|---------------|------------------|---------------|------------------|---------------|------------------|---------------|
| | Controlador | | | | Consolidado | | | |
| | 31.12.2018 | % | 31.12.2017 | % | 31.12.2018 | % | 31.12.2017 | % |
| Ativos Financeiros ⁽¹⁾ | | | | | | | | |
| Títulos Públicos Federais ⁽²⁾ | 4.428.956 | 100,00 | 2.429.600 | 100,00 | 6.197.662 | 88,73 | 3.766.697 | 83,14 |
| Títulos Privados | -- | -- | -- | -- | 786.889 | 11,27 | 763.589 | 16,86 |
| Outros ⁽³⁾ | -- | -- | -- | -- | (5) | (0,00) | (5) | (0,00) |
| Total | 4.428.956 | 100,00 | 2.429.600 | 100,00 | 6.984.546 | 100,00 | 4.530.281 | 100,00 |

(1) Não inclui os valores referentes ao fundo Brasil Aceleradora de Startups. Valor total do fundo é de R\$1.208 mil em 31.12.2018 (R\$ 567 mil em 31.12.2017)

(2) Inclui operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

(3) Inclui caixa, equivalentes de caixa, valores a pagar e a receber de fundos de investimentos.

| | R\$ mil | | | | | | | | | | | |
|--|-------------------|----------------|--------------------------------|--------------|-----------------------------|----------------|-------------------|----------------|--------------------------------|--------------|-----------------------------|----------------|
| | Controlador | | | | | | Consolidado | | | | | |
| | 31.12.2018 | | 31.12.2017 | | 31.12.2018 | | 31.12.2017 | | 31.12.2018 | | 31.12.2017 | |
| Títulos privados – Rating⁽¹⁾ | Debêntures | LF | Op. Comp.⁽²⁾ | FIDC | Outros⁽³⁾ | Total | Debêntures | LF | Op. Comp.⁽²⁾ | FIDC | Outros⁽³⁾ | Total |
| AAA | 10.236 | 14.425 | -- | -- | -- | 24.661 | 6.567 | 570 | -- | -- | -- | 7.137 |
| AA+ / AA / AA- | 9.721 | 573.785 | 164.082 | -- | 2.748 | 750.336 | 10.620 | 565.472 | 164.163 | -- | 2.496 | 742.751 |
| A+ / A / A- | 1.682 | -- | -- | -- | -- | 1.682 | 2.622 | 2.580 | -- | -- | -- | 979 |
| BBB+ / BBB / BBB- | 548 | -- | -- | -- | -- | 548 | 536 | -- | -- | -- | -- | 536 |
| BB+ / BB / BB- | 2.385 | -- | -- | -- | -- | 2.385 | 17 | -- | -- | -- | 149 | 166 |
| B+ / B / B- | 202 | -- | -- | -- | -- | 202 | 2.000 | -- | -- | -- | 56 | 2.056 |
| CCC+ / CCC / CCC- | 4 | -- | -- | -- | 117 | 121 | 347 | -- | -- | -- | -- | 347 |
| CC / C / D ⁽⁴⁾ | 293 | -- | -- | -- | -- | 293 | 43 | -- | -- | -- | -- | 43 |
| Sem Rating | 1.427 | -- | -- | 3.913 | 1.318 | 6.658 | 580 | -- | -- | 3.718 | 74 | 4.372 |
| Total | 26.498 | 588.210 | 164.082 | 3.913 | 4.183 | 786.886 | 23.332 | 568.622 | 164.163 | 3.718 | 3.754 | 763.589 |

(1) A *Standard & Poor's* foi utilizada como base para conversão dos *ratings* das demais agências, todos apresentados em escala nacional.

(2) Considera aplicações em operações compromissadas lastreadas por títulos privados (debêntures de empresas de leasing) e o *rating* é o do banco que tem o compromisso de recompra.

(3) Inclui DPGEs, Letras Hipotecárias, CDBs e Notas Promissórias.

(4) Não estão incluídos parte do valor investido em debêntures da Oi Sa, presentes em fundos de investimentos, pois existe valor provisionado pelos fundos devido a recuperação judicial da empresa. Valor provisionado total é de R\$429 mil em 31.12.2018 (R\$1.174 mil em 31.12.2017)

a.4) Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez é definido pela Companhia como a possibilidade de a Companhia não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, ou não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

A BB Seguridade e suas sociedades controladas mantêm ativos com alto grau de conversibilidade em espécie compatível com a necessidade de cobertura de passivos e outras destinações previstas para o curto prazo. Os parâmetros utilizados são definidos pela Política de Investimentos Financeiros, pela Política de Gestão de Capital e pelo Plano de Capital.

O Plano de Capital, elaborado para um horizonte mínimo de três anos, apresenta os fluxos financeiros projetados da atividade operacional, como a remuneração recebida de comissões, de participações acionárias, os gastos inerentes à atividade da Companhia e os decorrentes de movimentos estratégicos, como a alocação de recursos em participações acionárias, investimentos estratégicos, desinvestimentos e alienações e considera a manutenção de margem de liquidez visando o equilíbrio financeiro em caso de eventos não previsíveis.

Os principais passivos da Companhia e suas controladas são despesas administrativas, pagamentos de tributos e pagamentos de dividendos, conforme apresentado a seguir.

| | R\$ mil | | | |
|---|-------------|---------------|-------------|---------------|
| | Controlador | | Consolidado | |
| | 31.12.2018 | | 31.12.2017 | |
| | Até 1 ano | Mais de 1 ano | Até 1 ano | Mais de 1 ano |
| ATIVOS | | | | |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 4.428.956 | -- | 2.429.600 | -- |
| Ativos financeiros mensurado ao custo amortizado | -- | -- | -- | -- |
| Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado | -- | 1.208 | -- | 567 |
| Comissões a receber | -- | -- | -- | -- |
| PASSIVOS | | | | |
| Dividendos a pagar | 4.052.523 | -- | 1.890.775 | -- |
| Passivos por impostos correntes | 5.481 | -- | 3.169 | -- |
| Comissões a apropriar | -- | -- | -- | -- |
| Outros passivos | 8.802 | -- | 9.558 | -- |

| | R\$ mil | | | |
|---|-------------|---------------|-------------|---------------|
| | Controlador | | Consolidado | |
| | 31.12.2018 | | 31.12.2017 | |
| | Até 1 ano | Mais de 1 ano | Até 1 ano | Mais de 1 ano |
| Risco de Liquidez | | | | |
| ATIVOS | | | | |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 6.056.247 | -- | 3.644.179 | -- |
| Ativos financeiros mensurado ao custo amortizado | -- | 493.531 | 474.365 | -- |
| Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado | -- | 435.975 | -- | 412.304 |
| Comissões a receber | 1.006.939 | -- | 734.490 | -- |
| PASSIVOS | | | | |
| Dividendos a pagar | 4.052.523 | -- | 1.890.775 | -- |
| Passivos por impostos correntes | 642.836 | -- | 558.200 | -- |
| Comissões a apropriar | 858.846 | 997.591 | 771.596 | 884.876 |
| Outros passivos | 48.426 | -- | 38.369 | -- |

b) Governança de riscos aplicada às sociedades coligadas/controladas em conjunto

As sociedades coligadas/controladas em conjunto da BB Seguridade possuem estruturas próprias de gerenciamento de riscos. Os resultados dos trabalhos executados por essas estruturas são subsídios para o monitoramento e avaliação contínua das exposições e dos riscos relevantes pela BB Seguridade que busca, por meio da atuação via governança, a adoção das melhores práticas de gestão de riscos em suas coligadas/controladas em conjunto. As sociedades coligadas/controladas em conjunto reguladas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) possuem estrutura de gerenciamento de riscos baseada em requisitos mínimos definidos pelo regulador, estabelecidas na Circular Susep nº 521/2015.

b.1) Liquidez, solvência e gestão de capital

Na gestão de capital das sociedades coligadas/controladas em conjunto supervisionadas pela Susep, o principal indicador utilizado é o Capital Mínimo Requerido (CMR), que representa o capital total que uma companhia deve manter, a qualquer tempo, para operar, e visa garantir os riscos inerentes às suas operações, conforme regulamentado pela Resolução CNSP nº 321/2015.

O CMR é composto por parcelas referentes aos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado e a suficiência de capital é medida utilizando-se o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) da entidade, que deve ser igual ou superior ao CMR calculado.

Para a Brasilental, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) estabeleceu regras para constituição de provisões técnicas e critérios de manutenção de patrimônio líquido mínimo e Margem de Solvência de acordo com a Resolução Normativa 209/2009.

Em 31 de dezembro de 2018 todas as sociedades coligadas/controladas em conjunto nas quais a BB Seguridade detém participações e que estão sujeitas a requerimento de capital regulatório apresentavam suficiência de liquidez, de capital e solvência, em conformidade com a legislação vigente aplicável.

6 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento foram elaboradas de acordo com os critérios utilizados pela Administração na avaliação do desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços.

As operações do Grupo BB Seguridade estão divididas basicamente em dois segmentos: i) seguridade, que contempla operações de seguros e resseguros, previdência, capitalização e saúde; e ii) corretagem.

a) Segmento Seguridade

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos da oferta de produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial, automóvel, rural, riscos especiais e financeiros, transportes, cascos, habitacional e pessoas, planos de previdência complementar, planos odontológicos, planos de capitalização e resseguros.

O resultado desse segmento provém principalmente das receitas com prêmios de seguros e resseguros, contribuições de planos de previdência, contribuições de planos odontológicos, títulos de capitalização e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

O registro contábil desses resultados é efetuado por meio de equivalência patrimonial dos investimentos em participações societárias.

b) Segmento Corretagem

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos das receitas com corretagem e a administração, realização, promoção e viabilização de negócios de seguros dos ramos elementares, vida e capitalização, planos de previdência, planos odontológicos e seguro saúde. Compreende os saldos da BB Corretora e sua investida Ciclic Corretora de Seguros S.A.

c) Demonstração do Resultado por Segmento

| | Exercício/2018 | | | | Exercício/2017 | | | |
|--|-----------------------|------------------|--------------------|------------------|------------------|------------------|--------------------|------------------|
| | Seguridade | Corretagem | Eliminações | | Seguridade | Corretagem | Eliminações | |
| | | | intersegmentos | Total | | | intersegmentos | Total |
| RECEITAS OPERACIONAIS | 5.401.097 | 2.916.610 | (3.472.955) | 4.844.752 | 6.236.634 | 2.748.282 | (3.975.560) | 5.009.356 |
| Receitas de investimentos em participações societárias | 5.401.097 | (1.010) | (3.472.955) | 1.927.132 | 6.236.634 | -- | (3.975.560) | 2.261.074 |
| Receitas de comissões | -- | 2.917.620 | -- | 2.917.620 | -- | 2.748.282 | -- | 2.748.282 |
| CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS | -- | (185.089) | -- | (185.089) | -- | (148.639) | -- | (148.639) |
| RESULTADO BRUTO | 5.401.097 | 2.731.521 | (3.472.955) | 4.659.663 | 6.236.634 | 2.599.643 | (3.975.560) | 4.860.717 |
| OUTRAS RECEITAS E DESPESAS | 148.040 | (393.310) | -- | (245.270) | 207.531 | (375.696) | -- | (168.165) |
| Despesas com pessoal | (23.852) | (32.069) | -- | (55.921) | (27.642) | (27.197) | -- | (54.839) |
| Despesas administrativa diversas | (19.314) | (18.068) | -- | (37.382) | (15.204) | (17.334) | -- | (32.538) |
| Despesas tributárias | (19.493) | (335.899) | -- | (355.392) | (19.961) | (326.977) | -- | (346.938) |
| Outras | 210.699 | (7.274) | -- | 203.425 | 270.338 | (4.188) | -- | 266.150 |
| RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS | 5.549.137</ | | | | | | | |

BB Seguridade Participações S.A.

Setor de Autarquias Norte - Quadra 05, Bloco B, 3º Andar - Edifício Banco do Brasil, Asa Norte - Brasília-DF - CNPJ 17.344.597/0001-94

Exercício encerrado em 31.12.2018

f) Demonstração do Resultado por Subsegmento

| | Exercício/2018 | | | | | |
|--|--------------------------------------|-------------------------------------|--------------------|--------------------|-------------------|---------------|
| | Seguros – Vida, Habitacional e Rural | Seguros – Patrimônio ⁽¹⁾ | Resseguros | Previdência | Capitalização | Saúde |
| Resultado de operações de seguros | | | | | | |
| Prêmios ganhos | 8.233.486 | 7.689.301 | 5.764.638 | -- | -- | -- |
| Prêmios emitidos | 8.224.277 | 7.768.472 | 6.035.512 | -- | -- | -- |
| Variação das provisões técnicas | 9.209 | (79.171) | (230.874) | -- | -- | -- |
| Resultado com emissão de apólices | 13.415 | 18.887 | (2.837.789) | -- | -- | -- |
| Despesas com sinistros | (2.875.738) | (5.166.681) | (1.630.571) | -- | -- | -- |
| Custos de aquisição | (2.299.563) | (1.630.571) | (140.721) | -- | -- | -- |
| Resultado com resseguros | (105.198) | (280.829) | (1.439.540) | -- | -- | -- |
| Receita com resseguro | 687.041 | 1.282.412 | 299.888 | -- | -- | -- |
| Despesa com resseguro | (792.239) | (1.563.241) | (1.739.428) | -- | -- | -- |
| Resultado de operações de previdência | | | | | | |
| Rendas de contribuições e prêmios | -- | -- | -- | 34.558.757 | -- | -- |
| Constituição da provisão de benefícios a conceder | -- | -- | -- | (34.392.272) | -- | -- |
| Variação das provisões técnicas | -- | -- | -- | (45.610) | -- | -- |
| Renda com taxas de gestão | -- | -- | -- | 2.623.629 | -- | -- |
| Despesas com sinistros | -- | -- | -- | (17.393) | -- | -- |
| Benefícios retidos | -- | -- | -- | (4.059) | -- | -- |
| Contribuição para cobertura de riscos | -- | -- | -- | 189.495 | -- | -- |
| Despesas de comercialização | -- | -- | -- | (648.428) | -- | -- |
| Resultado de operações de capitalização | | | | | | |
| Receita líquida com títulos de capitalização | -- | -- | -- | 590.024 | -- | -- |
| Arrecadação com títulos de capitalização | -- | -- | -- | 4.609.884 | -- | -- |
| Variação da provisão para resgate | -- | -- | -- | (4.019.860) | -- | -- |
| Variação das provisões técnicas | -- | -- | -- | (18.288) | -- | -- |
| Resultado com sorteios | -- | -- | -- | (65.143) | -- | -- |
| Despesas de comercialização | -- | -- | -- | (378.906) | -- | -- |
| Resultado de operações de assistência à saúde | | | | | | |
| Receitas com planos de assistência à saúde | -- | -- | -- | -- | -- | 63.236 |
| Outras receitas e despesas | | | | | | |
| Outras receitas/despesas | (284.191) | (450.824) | (18.290) | (51.582) | 3.317 | (14.252) |
| Despesas administrativas | (435.373) | (908.698) | (205.733) | (397.901) | (80.684) | (18.276) |
| Despesas com tributos | (277.582) | (152.159) | (132.416) | (201.044) | (27.268) | (5.449) |
| Resultado financeiro | 445.592 | 272.358 | 440.356 | 117.534 | 184.326 | 592 |
| Receitas financeiras | 523.721 | 443.780 | 1.661.665 | 14.785.401 | 911.267 | 2.122 |
| Despesas financeiras | (78.129) | (171.422) | (1.221.309) | (14.667.867) | (726.941) | (1.530) |
| Resultado patrimonial | 2.414.911 | (628.296) | 1.544.626 | 1.730.126 | 207.356 | 25.851 |
| Ganhos ou perdas com ativos não correntes | 4.330 | (1.234) | (28) | (79) | (66) | -- |
| Lucro antes dos impostos | 2.419.241 | (629.530) | 1.544.598 | 1.730.047 | 207.290 | 25.851 |
| Impostos | (881.399) | 236.617 | (278.857) | (732.055) | (82.104) | (8.822) |
| Participações sobre o resultado | (13.768) | (30.052) | (23.784) | (8.801) | (5.632) | (707) |
| Lucro líquido | 1.524.074 | (422.965) | 1.241.957 | 989.191 | 119.554 | 16.322 |
| Atribuível à BB Seguridade | 1.142.903 | (211.483) | 189.160 | 741.845 | 79.694 | 12.241 |
| Outros ajustes | (15.558) | (5.144) | (892) | (741.845) | (4.623) | -- |
| Resultado de equivalência | 1.127.345 | (216.627) | 188.268 | 741.845 | 75.071 | 12.241 |
| Atribuível aos demais acionistas | 381.171 | (211.482) | 1.052.797 | 247.346 | 39.860 | 4.081 |
| Total dos ativos | 13.722.538 | -- | 15.849.466 | 261.419.298 | 10.586.912 | 41.348 |
| Total dos passivos | 11.534.629 | -- | 11.755.565 | 258.543.700 | 10.205.791 | 27.488 |
| Total do patrimônio líquido | 2.187.909 | -- | 4.093.901 | 2.875.598 | 381.121 | 13.860 |
| Atribuível à BB Seguridade | 1.622.451 | -- | 623.535 | 2.156.555 | 254.056 | 10.395 |
| Outros ajustes | 565.458 | -- | 68 | (22.831) | 110.748 | -- |
| Saldo do investimento | 2.174.718 | -- | 623.603 | 2.133.724 | 364.804 | 10.395 |

(1) Apresenta os saldos consolidados da Mapfre BB SH2 até novembro de 2018.

7 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | Controlador | | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 31.12.2018 | 31.12.2017 | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
| Caixa | -- | -- | -- | -- |
| Fundo de Curto Prazo | 1.650 | 1.402 | 12.584 | 10.784 |
| Operações Compromissadas ⁽¹⁾ | 4.427.306 | 2.428.198 | 6.043.663 | 3.633.395 |
| Total | 4.428.956 | 2.429.600 | 6.056.247 | 3.644.179 |

(1) Referem-se a investimentos em operações compromissadas junto ao Banco do Brasil S.A. com liquidez diária e risco insignificante de mudança de valor justo. Há operações lastreadas em títulos públicos federais e operações lastreadas em títulos privados emitidos pela BB Leasing S.A. (Consolidado), empresa do Conglomerado Banco do Brasil.

As aplicações financeiras de curto prazo e operações compromissadas estão categorizadas como Valor Justo por meio do Resultado.

8 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Ativos Financeiros pelo Valor Justo por meio do Resultado

| | Controlador | | | | | Consolidado | |
|-------------------------------------|----------------|---------------------------|--------------|--------------|---------------|----------------|---------------------------|
| | Valor de Custo | Valor de Mercado/Contábil | Aplicações | Resgates | Rentabilidade | Valor de Custo | Valor de Mercado/Contábil |
| | 31.12.2017 | | | | | 31.12.2018 | |
| Fundo de Longo Prazo ⁽¹⁾ | 559 | 567 | 1.209 | (209) | (360) | 1.767 | 1.208 |
| Total | 559 | 567 | 1.209 | (209) | (360) | 1.767 | 1.208 |

(1) Referente ao fundo Brasil Aceleradora de Startups cuja política prevê aplicações de no mínimo 90% de seu Patrimônio Líquido na aquisição de ações e debêntures emitidas pelas empresas Startups (Companhias Alvo) conversíveis em ações.

(2) Do total de R\$ 430.891 mil, R\$ 430.134 mil refere-se à fundo de investimento BB Renda Fixa Longo Prazo Corporativo 10 Milhões, cuja política de investimentos prevê aplicações em fundos de investimentos com carteira composta, isolada ou cumulativamente, por títulos e valores mobiliários, públicos ou privados, pré-fixados e/ou pós-fixados, operações compromissadas, todo e qualquer ativo financeiro e/ou modalidades operacionais disponíveis no mercado financeiro, conforme regulamentação. O fundo deve manter 80% da carteira em títulos públicos federais e/ou ativos com baixo risco de crédito relacionados à taxa de juros doméstica, a índices de preços ou ambos. Não são admitidas estratégias que impliquem risco de moeda estrangeira, de renda variável ou alavancagem.

b) Ativos Financeiros Mensurados pelo Custo Amortizado

| | Controlador | | | | | Consolidado | |
|-------------------------------------|----------------|---------------------------|--------------|--------------|---------------|----------------|---------------------------|
| | Valor de Custo | Valor de Mercado/Contábil | Aplicações | Resgates | Rentabilidade | Valor de Custo | Valor de Mercado/Contábil |
| | 31.12.2017 | | | | | 31.12.2018 | |
| Fundo de Longo Prazo ⁽²⁾ | 333.408 | 412.304 | 1.209 | (209) | 22.671 | 331.431 | 435.975 |
| Total | 333.408 | 412.304 | 1.209 | (209) | 22.671 | 331.431 | 435.975 |

(1) Referente ao fundo Brasil Aceleradora de Startups cuja política prevê aplicações de no mínimo 90% de seu Patrimônio Líquido na aquisição de ações e debêntures emitidas pelas empresas Startups (Companhias Alvo) conversíveis em ações.

(2) Do total de R\$ 430.891 mil, R\$ 430.134 mil refere-se à fundo de investimento BB Renda Fixa Longo Prazo Corporativo 10 Milhões, cuja política de investimentos prevê aplicações em fundos de investimentos com carteira composta, isolada ou cumulativamente, por títulos e valores mobiliários, públicos ou privados, pré-fixados e/ou pós-fixados, operações compromissadas, todo e qualquer ativo financeiro e/ou modalidades operacionais disponíveis no mercado financeiro, conforme regulamentação. O fundo deve manter 80% da carteira em títulos públicos federais e/ou ativos com baixo risco de crédito relacionados à taxa de juros doméstica, a índices de preços ou ambos. Não são admitidas estratégias que impliquem risco de moeda estrangeira, de renda variável ou alavancagem.

9 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Participações Societárias Avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial

| | Exercício/2017 | | | | | |
|--|--------------------------------------|----------------------|--------------------|--------------------|-------------------|---------------|
| | Seguros – Vida, Habitacional e Rural | Seguros – Patrimônio | Resseguros | Previdência | Capitalização | Saúde |
| Resultado de operações de seguros | | | | | | |
| Prêmios ganhos | 7.532.599 | 8.203.737 | 4.752.745 | -- | -- | -- |
| Prêmios emitidos | 7.680.737 | 8.238.042 | 5.060.851 | -- | -- | -- |
| Variação das provisões técnicas | (148.138) | (34.305) | (308.106) | -- | -- | -- |
| Resultado com emissão de apólices | 13.526 | 19.882 | (2.506.637) | -- | -- | -- |
| Despesas com sinistros | (2.498.936) | (4.997.103) | (1.533.129) | -- | -- | -- |
| Custos de aquisição | (2.010.252) | (1.692.833) | -- | -- | -- | -- |
| Resultado com resseguros | (251.944) | (491.181) | (1.175.153) | -- | -- | -- |
| Receita com resseguro | 631.809 | 997.008 | 276.204 | -- | -- | -- |
| Despesa com resseguro | (883.753) | (1.488.189) | (1.451.357) | -- | -- | -- |
| Resultado de operações de previdência | | | | | | |
| Rendas de contribuições e prêmios | -- | -- | -- | 41.070.479 | -- | -- |
| Constituição da provisão de benefícios a conceder | -- | -- | -- | (40.849.643) | -- | -- |
| Variação das provisões técnicas | -- | -- | -- | (20.529) | -- | -- |
| Renda com taxas de gestão | -- | -- | -- | 2.382.458 | -- | -- |
| Despesas com sinistros | -- | -- | -- | (12.577) | -- | -- |
| Benefícios retidos | -- | -- | -- | (76.376) | -- | -- |
| Contribuição para cobertura de riscos | -- | -- | -- | 197.327 | -- | -- |
| Despesas de comercialização | -- | -- | -- | (599.547) | -- | -- |
| Resultado de operações de capitalização | | | | | | |
| Receita líquida com títulos de capitalização | -- | -- | -- | 665.328 | -- | -- |
| Arrecadação com títulos de capitalização | -- | -- | -- | 4.893.328 | -- | -- |
| Variação da provisão para resgate | -- | -- | -- | (4.228.000) | -- | -- |
| Variação das provisões técnicas | -- | -- | -- | (28.365) | -- | -- |
| Resultado com sorteios | -- | -- | -- | (87.090) | -- | -- |
| Despesas de comercialização | -- | -- | -- | (394.620) | -- | -- |
| Resultado de operações de assistência à saúde | | | | | | |
| Receitas com planos de assistência à saúde | -- | -- | -- | -- | -- | 39.232 |
| Outras receitas e despesas | | | | | | |
| Outras receitas/despesas | (391.559) | (375.938) | (39.401) | (30.544) | (16.807) | (10.770) |
| Despesas administrativas | (410.056) | (908.750) | (252.800) | (403.875) | (89.621) | (14.859) |
| Despesas com tributos | (227.502) | (144.303) | (73.441) | (186.965) | (30.143) | (2.444) |
| Resultado financeiro | 625.870 | 393.105 | 680.428 | 452.538 | 423.634 | 1.144 |
| Receitas financeiras | 731.980 | 583.397 | 2.438.268 | 19.838.471 | 1.217.328 | 1.664 |
| Despesas financeiras | (106.110) | (190.292) | (1.757.840) | (19.385.933) | (793.694) | (520) |
| Resultado patrimonial | 523 | 166 | 43.309 | 1.295.921 | 442.349 | 12.303 |
| Ganhos ou perdas com ativos não correntes | 2.382.269 | 8.782 | 1.295.921 | 1.922.746 | 442.349 | 12.303 |
| Lucro antes dos impostos | 2.382.269 | 8.711 | 1.295.958 | 1.920.100 | 442.368 | 12.303 |
| Impostos | (854.498) | (6.953) | (355.146) | (813.089) | (188.024) | (4.695) |
| Participações sobre o resultado | (12.214) | (28.009) | (15.739) | (15.853) | (5.635) | (697) |
| Lucro líquido | 1.515.556 | (26.351) | 925.073 | 1.091.158 | 248.709 | 6.911 |
| Atribuível à BB Seguridade | 1.136.515 | (13.175) | 157.797 | 818.315 | 165.789 | 5.183 |
| Outros ajustes | (15.952) | 3.513 | (1.534) | -- | 4.623 | -- |
| Resultado de equivalência | 1.120.563 | (9.662) | 156.263 | 818.315 | 170.412 | 5.183 |
| Atribuível aos demais acionistas | 379.041 | (13.176) | 767.276 | 272.843 | 82.920 | 1.728 |
| Total dos ativos | 14.097.200 | 13.377.182 | 14.430.816 | 238.762.332 | 11.480.842 | 36.581 |
| Total dos passivos | 11.363.608 | 9.941.806 | 10.848.143 | 236.098.871 | 11.118.490 | 20.126 |
| Total do patrimônio líquido | 2.733.592 | 3.435.376 | 3.582.673 | 2.663.461 | 362.352 | 16.455 |
| Atribuível à BB Seguridade | 2.049.920 | 1.717.688 | 545.671 | 1.997.463 | 241.545 | 12.341 |
| Outros ajustes | 647.351 | 333.281 | 184 | (22.831) | 110.748 | -- |
| Saldo do investimento | 2.697.271 | 2.050.969 | 545.855 | 1.974.632 | 352.293 | 12.341 |

a) Participações Societárias Avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial

| Empresas | Capital Social | Patrimônio Líquido Ajustado ⁽¹⁾ | Controlador | | | Consolidado | | | | | |
|--|------------------|--|------------------|------------------------------|----------------------------------|---------------------------------------|---------------------------|------------------|----------------|------------|------------|
| | | | Saldo Contábil | Movimentações Exercício/2018 | Saldo Contábil | Resultado de Equivalência Patrimonial | Saldo Contábil | | | | |
| | | | 31.12.2017 | Dividendos/JCP | Ajustes de Avaliação Patrimonial | Outros Eventos | Resultado de Equivalência | 31.12.2018 | Exercício/2018 | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
| BB Seguros Participações S.A. | 4.210.872 | 5.820.326 | 7.887.845 | (3.931.662) | 3.692 | -- | 1.860.451 | 5.820.326 | -- | -- | -- |
| BB Mapfre SH1 Participações S.A. ⁽² | | | | | | | | | | | |

BB Seguridade Participações S.A.

Setor de Autarquias Norte - Quadra 05, Bloco B, 3º Andar - Edifício Banco do Brasil, Asa Norte - Brasília-DF - CNPJ 17.344.597/0001-94

Exercício encerrado em 31.12.2018

c) Descrição do Contexto Operacional dos Investimentos em Participações Societárias, por Segmento de Negócios

| Segmento/Ramo de atuação | Descrição | % de participação | |
|---|---|-------------------|--------|
| | | 31.12.2018 | ON |
| Segmento seguridade | | | |
| Seguros – Vida, habitacional, rural e patrimonial (1) | Holdings de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola. | 74,99 | 49,99 |
| BB Mapfre SH1 Participações S.A. | Atuação no segmento de riscos de pessoas, seguros rurais e seguro habitacional. | 74,99 | 49,99 |
| Companhia de Seguros Aliança do Brasil | Atuação no segmento de seguros de danos. | 50,00 | 49,00 |
| Aliança do Brasil Seguros S.A. | | | |
| Resseguros | | | |
| IRB Brasil RE S.A. (2) | Atuação no segmento de resseguros no país e no exterior. | 15,23 | 15,23 |
| Capitalização | | | |
| Brasilcap Capitalização S.A. | Comercializa planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização. | 66,66 | 49,99 |
| Previdência Privada | | | |
| Brasilprev Seguros e Previdência S.A. | Comercializa seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de aposentadoria e benefícios complementares. | 74,99 | 49,99 |
| Saúde | | | |
| Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A. | Comercialização de planos odontológicos. | 74,99 | 49,99 |
| Segmento Corretagem | | | |
| BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens S.A. | Corretagem de seguros dos ramos elementares, vida e saúde, títulos de capitalização, planos de previdência complementar aberta e a administração de bens. | 100,00 | 100,00 |
| Ciclic Corretora de Seguros S.A. | Corretagem de produtos de previdência privada no canal digital. | 74,99 | 49,99 |

(1) Após o reconhecimento dos efeitos dos movimentos societários decorrentes do acordo de reestruturação da parceria do Grupo Segurador BB Mapfre, em 30.11.2018 a BB Seguros alienou a totalidade das ações detidas na Mapfre BB SH2 Participações S.A. à Mapfre Brasil Participações S.A. conforme Nota Explicativa 2.a.

(2) Em 31.12.2016 a participação era de 20,43%, alterada em função da oferta pública ocorrida em 2017.

d) Informações de Resultado resumidas dos Investimentos em Participações Societárias, apurados em Conformidade com as IFRS

d.1) Segmento Seguridade: Seguros – Vida, Habitacional e Rural

| Exercício/2018 | R\$ mil | | | |
|---|------------------|---------------------------|-----------------------------------|------------------|
| | Mapfre Vida S.A. | Aliança do Brasil Seguros | Cia. de Seguros Aliança do Brasil | BB Mapfre SH1(1) |
| Receitas | 795.832 | 55.107 | 7.373.338 | 8.224.277 |
| Receitas de juros | 16.284 | 1.556 | 111.336 | 189.176 |
| Despesas de juros | (10.555) | (434) | (58.646) | (69.635) |
| Depreciação e amortização | (7.543) | (683) | (44.765) | (52.991) |
| Despesa de IR/CSLL | (39.937) | (6.020) | (810.722) | (881.399) |
| Lucro ou (prejuízo) do período | 44.859 | 8.219 | 1.506.571 | 1.524.074 |
| Outros resultados abrangentes | -- | (6) | 12.642 | 24.689 |
| Resultado abrangente total | 44.859 | 8.213 | 1.519.213 | 1.548.743 |
| Lucro atribuível à BB Seguridade | 33.640 | 6.163 | 1.129.778 | 1.142.903 |
| Ajustes combinação de negócios | -- | -- | -- | (15.558) |
| Resultado de equivalência | 33.640 | 6.163 | 1.129.778 | 1.127.345 |

(1) Apresenta os saldos consolidados da BB Mapfre SH1. Os saldos de Mapfre Vida estão acumulados até novembro 2018 e a ABS apresenta saldos de dezembro 2018.

| Exercício/2017 | R\$ mil | | | |
|---|------------------|-----------------------------------|------------------|--|
| | Mapfre Vida S.A. | Cia. de Seguros Aliança do Brasil | BB Mapfre SH1(1) | |
| Receitas | 760.320 | 6.920.416 | 7.680.736 | |
| Receitas de juros | 35.403 | 97.701 | 219.004 | |
| Despesas de juros | (22.025) | (75.881) | (97.906) | |
| Depreciação e amortização | (8.682) | (41.001) | (49.683) | |
| Despesa de IR/CSLL | (47.536) | (774.327) | (854.498) | |
| Lucro ou (prejuízo) do período | 34.993 | 1.500.850 | 1.515.556 | |
| Outros resultados abrangentes | (1.111) | 15.274 | 23.325 | |
| Resultado abrangente total | 33.882 | 1.516.124 | 1.543.881 | |
| Lucro atribuível à BB Seguridade | 26.241 | 1.125.487 | 1.136.515 | |
| Ajustes combinação de negócios | -- | -- | (15.952) | |
| Resultado de equivalência | 26.241 | 1.125.487 | 1.120.563 | |

(1) Apresenta os saldos consolidados da BB Mapfre SH1.

d.2) Segmento Seguridade: Seguros – Patrimônio

| Exercício/2018 | R\$ mil | | | | |
|---|---------------------------|------------------|-----------------------|--------------------|------------------|
| | Aliança do Brasil Seguros | Brasilveículos | Mapfre Seguros Gerais | Mapfre Assistência | Mapfre BB SH2(1) |
| Receitas | 580.975 | 1.294.432 | 5.893.065 | -- | 7.768.472 |
| Receitas de juros | 15.597 | 13.979 | 82.624 | 25 | 147.725 |
| Despesas de juros | (7.077) | (16.100) | (194) | -- | (171) |
| Depreciação e amortização | (10.276) | (17.278) | (56.617) | -- | (84.171) |
| Despesa de IR/CSLL | (24.808) | (12.300) | (285.802) | (71) | (236.617) |
| Lucro ou (prejuízo) do período | 36.543 | 26.674 | (474.052) | 203 | (422.965) |
| Outros resultados abrangentes | -- | -- | -- | -- | -- |
| Resultado abrangente total | 36.543 | 26.674 | (474.052) | 203 | (422.965) |
| Lucro atribuível à BB Seguridade | 18.272 | 13.337 | (237.026) | 102 | (211.483) |
| Ajustes combinação de negócios | -- | -- | -- | -- | (5.144) |
| Resultado de equivalência | 18.272 | 13.337 | (237.026) | 102 | (216.627) |

(1) Apresenta os saldos consolidados da Mapfre BB SH2 até novembro de 2018.

| Exercício/2017 | R\$ mil | | | | |
|---|---------------------------|------------------|-----------------------|--------------------|------------------|
| | Aliança do Brasil Seguros | Brasilveículos | Mapfre Seguros Gerais | Mapfre Assistência | Mapfre BB SH2(1) |
| Receitas | 604.427 | 1.518.306 | 6.115.309 | -- | 8.238.042 |
| Receitas de juros | 22.686 | 51.078 | 79.314 | 280 | 201.458 |
| Despesas de juros | (7.685) | (34.757) | (11.399) | (1) | (53.842) |
| Depreciação e amortização | (9.114) | (15.239) | (66.416) | -- | (90.769) |
| Despesa de IR/CSLL | 12.734 | (38.928) | 36.143 | (594) | (6.952) |
| Lucro ou (prejuízo) do período | (2.524) | 83.778 | (91.988) | 1.222 | (26.350) |
| Outros resultados abrangentes | 93 | 328 | (765) | -- | (690) |
| Resultado abrangente total | (2.431) | (2.431) | (92.754) | 1.222 | (27.040) |
| Lucro atribuível à BB Seguridade | (1.262) | 41.889 | (45.994) | 611 | (13.175) |
| Ajustes combinação de negócios | -- | -- | -- | -- | 3.513 |
| Resultado de equivalência | (1.262) | 41.889 | (45.994) | 611 | (9.662) |

(1) Apresenta os saldos consolidados da Mapfre BB SH2.

d.3) Segmento Seguridade: Resseguros

| IRB Brasil RE S/A | R\$ mil | |
|---|------------------|------------------|
| | Exercício/2018 | Exercício/2017 |
| Receitas | 6.035.512 | 5.784.588 |
| Receitas de juros | 1.661.665 | 2.438.257 |
| Despesas de juros | (1.221.309) | (1.757.840) |
| Depreciação e amortização | (49.599) | (32.934) |
| Despesa de IR/CSLL | (302.643) | (355.146) |
| Lucro ou (prejuízo) do período | 1.241.956 | 925.073 |
| Outros resultados abrangentes | (35.790) | (11.274) |
| Resultado abrangente total | 1.206.166 | 913.799 |
| Lucro atribuível à BB Seguridade | 189.160 | 157.797 |
| Outros ajustes | (892) | (1.534) |
| Resultado de equivalência | 188.268 | 156.263 |

d.4) Segmento Seguridade: Capitalização

| Brasilcap Capitalização S.A. | R\$ mil | |
|---|------------------|------------------|
| | Exercício/2018 | Exercício/2017 |
| Receitas | 4.609.884 | 4.893.328 |
| Receitas de juros | 911.267 | 1.217.328 |
| Despesas de juros | (726.941) | (793.694) |
| Depreciação e amortização | (1.689) | (1.982) |
| Despesa de IR/CSLL | (82.104) | (188.024) |
| Lucro ou (prejuízo) do período | 119.554 | 248.709 |
| Outros resultados abrangentes | -- | -- |
| Resultado abrangente total | 119.554 | 248.709 |
| Lucro atribuível à BB Seguridade | 79.694 | 165.789 |
| Outros ajustes | 4.623 | 4.623 |
| Resultado de equivalência | 75.071 | 170.412 |

d.5) Segmento Seguridade: Previdência Complementar

| Brasilprev Seguros e Previdência S.A. | R\$ mil | |
|---|------------------|------------------|
| | Exercício/2018 | Exercício/2017 |
| Receitas | 4.559.527 | 3.848.186 |
| Receitas de juros | 1.742.678 | 1.203.664 |
| Despesas de juros | (172.138) | (173.164) |
| Depreciação e amortização | (7.235) | (6.385) |
| Despesa de IR/CSLL | (732.055) | (813.089) |
| Lucro ou (prejuízo) do período | 989.191 | 1.091.159 |
| Outros resultados abrangentes | 1.134 | 1.268 |
| Resultado abrangente total | 990.325 | 1.092.427 |
| Lucro atribuível à BB Seguridade | 741.845 | 818.315 |
| Outros ajustes | -- | -- |
| Resultado de equivalência | 741.845 | 818.315 |

d.6) Segmento Seguridade: Saúde

| Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos | R\$ mil | |
|---|----------------|----------------|
| | Exercício/2018 | Exercício/2017 |
| Receitas | 59.961 | 38.486 |
| Receitas de juros | 1.805 | 1.664 |
| Despesas de juros | (16) | (520) |
| Depreciação e amortização | (42) | (40) |
| Despesa de IR/CSLL | (8.822) | (3.764) |
| Lucro ou (prejuízo) do período | 16.322 | 6.911 |
| Outros resultados abrangentes | -- | -- |
| Resultado abrangente total | 16.322 | 6.911 |
| Lucro atribuível à BB Seguridade | 12.241 | 5.183 |
| Outros ajustes | -- | -- |
| Resultado de equivalência | 12.241 | 5.183 |

d.7) Segmento Corretagem

| BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens | R\$ mil | |
|--|------------------|------------------|
| | Exercício/2018 | Exercício/2017 |
| Receitas | 3.028.755 | 2.956.732 |
| Receitas de juros | 103.173 | 178.807 |
| Despesas de juros | (6.319) | (29.467) |
| Depreciação e amortização | (496) | -- |
| Despesa de IR/CSLL | (822.561) | (802.533) |
| Lucro ou (prejuízo) do período | 1.612.504 | 1.570.755 |
| Outros resultados abrangentes | (166) | 21 |
| Resultado abrangente total | 1.612.338 | 1.570.776 |
| Lucro atribuível à BB Seguridade | 1.612.504 | 1.570.755 |
| Outros ajustes | -- | -- |
| Resultado de equivalência | 1.612.504 | 1.570.755 |

| Ciclic Corretora de Seguros S.A. | R\$ mil | |
|---|----------------|----------------|
| | Exercício/2018 | Exercício/2017 |
| Receitas | 16.515 | -- |
| Receitas de juros | -- | -- |
| Despesas de juros | (3) | -- |
| Depreciação e amortização | (270) | -- |
| Despesa de IR/CSLL | -- | -- |
| Lucro ou (prejuízo) do período | (1.346) | -- |
| Outros resultados abrangentes | -- | -- |
| Resultado abrangente total | (1.346) | -- |
| Lucro atribuível à BB Seguridade | (1.010) | -- |
| Resultado de equivalência | (1.010) | -- |

e) Informações Patrimoniais resumidas dos Investimentos em Participações Societárias, apurados em Conformidade com as IFRS

e.1) Segmento Seguridade: Seguros – Vida, Habitacional e Rural

| 31.12.2018 | R\$ mil | | |
|------------------------------------|---------------------------|-----------------------------------|------------------|
| | Aliança do Brasil Seguros | Cia. de Seguros Aliança do Brasil | BB Mapfre SH1 |
| Ativo circulante | 657.192 | 6.981.960 | 7.671.417 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 13.051 | 18.307 | 31.373 |
| Aplicações | 278.835 | 3.844.430 | 4.141.693 |
| Outros ativos circulantes | 365.306 | 3.119.223 | 3.498.351 |
| Ativo não circulante | 316.951 | 5.369.040 | 6.051.119 |
| Passivo circulante | 590.712 | 6.510.300 | 7.115.758 |
| Passivos financeiros | 33.066 | 486.022 | 533.874 |
| Provisões técnicas | 457.164 | 4.519.384 | 4.976.548 |
| Outros passivos circulantes | 100.482 | 1.504.894 | 1.605.376 |
| Passivo não circulante | 147.847 | 4.295.336 | 4.443.182 |
| Passivos financeiros | 131.194 | 19.367 | 19.367 |
| Provisões técnicas | 32.260 | 3.627.492 | 3.758.686 |
| Outros passivos não circulantes | 16.653 | 648.477 | 685.129 |
| Patrimônio líquido ajustado | 235.584 | 1.545.364 | 2.163.556 |
| Atribuível à BB Seguridade | 176.664 | 1.158.868 | 1.622.451 |
| Ajustes combinação de negócios | -- | -- | 552.267 |
| Saldo do investimento | -- | -- | 2.174.718 |

| 31.12.2017 | R\$ mil | | | |
|------------------------------------|------------------|-----------------------------------|------------------|--|
| | Mapfre Vida S.A. | Cia. de Seguros Aliança do Brasil | BB Mapfre SH1 | |
| Ativo circulante | 913.825 | 6.852.242 | 8.051.227 | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 2.055 | 31.702 | 33.757 | |
| Aplicações | 731.870 | 3.864.131 | 4.853.538 | |
| Outros ativos circulantes | 179.900 | 2.956.409 | 3.163.932 | |
| Ativo não circulante | 342.831 | 5.251.602 | 6.045.973 | |
| Passivo circulante | 544.019 | 5.948.208 | 6.494.176 | |
| Passivos financeiros | 33.260 | 647.906 | 689.115 | |
| Provisões técnicas | 441.682 | 3.956.438 | 4.398.120 | |
| Outros passivos circulantes | 63.077 | 1.343.864 | 1.406.941 | |
| Passivo não circulante | 267.601 | 4.601.831 | 4.869.432 | |
| Passivos financeiros | 493 | 9.024 | 9.517 | |
| Provisões técnicas | 240.821 | 3.896.842 | 4.137.663 | |
| Outros passivos não circulantes | 26.287 | 695.965 | 722.252 | |
| Patrimônio líquido ajustado | 445.036 | 1.553.805 | | |

BB Seguridade Participações S.A.

Setor de Autarquias Norte - Quadra 05, Bloco B, 3º Andar - Edifício Banco do Brasil, Asa Norte - Brasília-DF - CNPJ 17.344.597/0001-94

Exercício encerrado em 31.12.2018

e.6) Segmento Seguridade: Saúde

| | R\$ mil | |
|---|---------------|---------------|
| | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
| Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A. | | |
| Ativo circulante | 40.219 | 36.122 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 2.136 | 1.881 |
| Aplicações | 29.877 | 23.643 |
| Outros ativos circulantes | 8.206 | 10.598 |
| Ativo não circulante | 1.129 | 459 |
| Passivo circulante | 25.843 | 19.724 |
| Passivos financeiros | 16.124 | 13.135 |
| Provisões técnicas | 9.719 | 6.589 |
| Outros passivos circulantes | 1.645 | 402 |
| Passivo não circulante | 1.645 | 402 |
| Provisões técnicas | -- | -- |
| Outros passivos não circulantes | 1.645 | 402 |
| Patrimônio líquido ajustado | 13.860 | 16.455 |
| Atribuível à BB Seguridade | 10.395 | 12.341 |
| Outros ajustes | -- | -- |
| Saldo do investimento | 10.395 | 12.341 |

e.7) Segmento Corretagem

| | R\$ mil | |
|---|------------------|------------------|
| | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
| BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens | | |
| Ativo circulante | 1.929.239 | 2.000.020 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 877.938 | 743.746 |
| Comissões a receber | 1.006.939 | 734.490 |
| Outros ativos circulantes | 44.362 | 521.784 |
| Ativo não circulante | 1.149.957 | 608.658 |
| Aplicações | 928.298 | 411.737 |
| Outros ativos não circulantes | 221.659 | 196.921 |
| Passivo circulante | 2.034.697 | 1.676.728 |
| Passivos financeiros | -- | -- |
| Dividendos a pagar | 515.602 | 341.547 |
| Comissões a apropriar | 858.845 | 771.596 |
| Outros passivos circulantes | 660.250 | 563.585 |
| Passivo não circulante | 997.591 | 884.876 |
| Passivos financeiros | -- | -- |
| Comissões a apropriar | 997.591 | 884.876 |
| Patrimônio líquido ajustado | 46.908 | 47.074 |
| Atribuível à BB Seguridade | 46.908 | 47.074 |
| Saldo do investimento | 46.908 | 47.074 |

Ciclic Corretora de Seguros S.A.

| | R\$ mil | |
|------------------------------------|---------------|------------|
| | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
| Ativo circulante | 32.833 | -- |
| Caixa e equivalentes de caixa | 61 | -- |
| Aplicações | 31.308 | -- |
| Outros ativos circulantes | 1.464 | -- |
| Ativo não circulante | 1.301 | -- |
| Passivo circulante | 8.703 | -- |
| Passivos financeiros | -- | -- |
| Provisões técnicas | -- | -- |
| Outros passivos circulantes | 8.703 | -- |
| Passivo não circulante | -- | -- |
| Passivos financeiros | -- | -- |
| Provisões técnicas | -- | -- |
| Outros passivos não circulantes | -- | -- |
| Patrimônio líquido ajustado | 25.431 | -- |
| Atribuível à BB Seguridade | 19.072 | -- |
| Saldo do investimento | 19.072 | -- |

10 - ATIVO INTANGÍVEL

a) Sistema ERP - Enterprise Resource Planning

| | R\$ mil | | | | | |
|------------------------------|---------------------------|----------------|------------------------|----------------|-----------------------|----------------|
| | Controlador e Consolidado | | | 31.12.2018 | | |
| | 31.12.2017 | Exercício/2018 | Amortização no Período | Valor de Custo | Amortização Acumulada | Saldo Contábil |
| Software adquirido - ERP (1) | 5.545 | 679 | (604) | 6.224 | (604) | 5.620 |

(1) A partir de janeiro de 2018 começou a amortização do software de gestão adquirido (Enterprise Resource Planning - ERP), conforme CPC 04 (IAS 38) - Ativo Intangível, em que o prazo de amortização é de dez anos e a amortização, calculada à taxa anual de 10%, é reconhecida no resultado do exercício pelo método linear.

a.1) Estimativa de amortização

| | R\$ mil | | | | | |
|---------------------------|---------|------|------|------|-----------|-------|
| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | Após 2021 | Total |
| Estimativa de amortização | 604 | 624 | 624 | 624 | 3.748 | 6.224 |

11 - DIVIDENDOS / JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

| | R\$ mil | |
|---------------------------------------|----------------|----------------|
| | Controlador(1) | Consolidado(2) |
| | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
| Dividendos a receber | 515.602 | 341.547 |
| Juros sobre capital próprio a receber | -- | 9.971 |
| Total | 515.602 | 341.547 |

(1) Em 31.12.2018, R\$ 515.602 mil referem-se aos dividendos a receber da BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (R\$ 341.547 mil em 31.12.2017).
(2) Em 31.12.2018, R\$ 9.971 mil referem-se aos juros sobre capital próprio a receber do IRB Brasil Resseguros S.A. Em 31.12.2017, R\$ 9.287 mil referem-se aos juros sobre capital próprio a receber do IRB Brasil Resseguros S.A. e R\$ 2.922 mil referem-se aos dividendos a receber da Mapfre BB SH2 Participações S.A.

12 - TRIBUTOS

a) Demonstração da Despesa de IR e CS

| | R\$ mil | | | |
|--|-----------------|-----------------|--------------------|------------------|
| | Controlador | | Consolidado | |
| | Exercício/2018 | Exercício/2017 | Exercício/2018 | Exercício/2017 |
| Valores Correntes | (34.707) | (20.512) | (1.100.089) | (956.258) |
| IR e CS | (34.707) | (20.512) | (1.100.089) | (956.258) |
| Valores Diferidos | -- | -- | (11.261) | -- |
| Passivo Fiscal Diferido | -- | -- | 45.737 | -- |
| Constituição/baixa decorrente da parceria com a Mapfre | -- | -- | (45.737) | -- |
| Ativo Fiscal Diferido | -- | 34.158 | (56.998) | 36.304 |
| Diferenças intertemporais | -- | -- | (56.998) | 2.146 |
| Prejuízos fiscais/base negativa de CSLL | -- | 34.158 | -- | 34.158 |
| Total | (34.707) | 13.646 | (1.111.350) | (919.954) |

b) Conciliação dos Encargos de IR e CS

| | R\$ mil | | | |
|--|------------------|------------------|--------------------|------------------|
| | Controlador | | Consolidado | |
| | Exercício/2018 | Exercício/2017 | Exercício/2018 | Exercício/2017 |
| Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social | 3.574.260 | 4.035.599 | 4.650.903 | 4.969.199 |
| Encargo total do IRPJ (25%) e da CSLL (9%) | (1.215.248) | (1.372.104) | (1.581.307) | (1.689.528) |
| Efeito no cálculo dos tributos: | | | | |
| Resultado da participação em controladas, coligadas e controladas em conjunto - não tributável | 1.180.805 | 1.351.690 | 655.225 | 768.765 |
| Outros valores - despesas ineditáveis líquidas de receitas não tributáveis(1) | (264) | 34.060 | (185.268) | 809 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (34.707) | 13.646 | (1.111.350) | (919.954) |

(1) Do total de R\$ 185.268 mil, inclui R\$ 207.016 mil que se refere aos movimentos societários (cisões das empresas MAPFRE Vida S.A. e Aliança do Brasil Seguros S.A. (ABS) e alienação, pela BB Seguros, da participação detida na Mapfre BB SH2 Participações S.A.), objeto do acordo de reestruturação da parceria do Grupo Segurador BB Mapfre, ocorrido em 30.11.2018, conforme descrito na Nota 2.

c) Despesas Tributárias

| | R\$ mil | | | |
|--------------|----------------|----------------|------------------|------------------|
| | Controlador | | Consolidado | |
| | Exercício/2018 | Exercício/2017 | Exercício/2018 | Exercício/2017 |
| Cofins | (6.926) | (6.091) | (241.991) | (232.459) |
| ISS | -- | -- | (61.266) | (64.008) |
| PIS/Pasep | (1.175) | (989) | (51.924) | (49.641) |
| IOF | (34) | (450) | (52) | (752) |
| Outras | (65) | (48) | (159) | (78) |
| Total | (8.200) | (7.578) | (355.392) | (346.938) |

d) Ativos por Impostos Diferidos (Créditos Tributários)

| | R\$ mil | | | |
|--|---------------|--------------|-----------------|---------------|
| | Controlador | | Consolidado | |
| | 31.12.2018 | Constituição | Baixa | 31.12.2017 |
| Diferenças Temporárias | 17.578 | -- | (10.419) | 27.997 |
| Prejuízo fiscal/Base negativa | 17.578 | -- | (10.419) | 27.997 |
| Total dos Créditos Tributários Ativos | 17.578 | -- | (10.419) | 27.997 |
| Imposto de renda | 12.925 | -- | (7.661) | 20.586 |
| Contribuição social | 4.653 | -- | (2.758) | 7.411 |

| | R\$ mil | | | |
|--|---------------|--------------|-----------------|---------------|
| | Controlador | | Consolidado | |
| | 31.12.2018 | Constituição | Baixa | 31.12.2017 |
| Diferenças Temporárias | 29.897 | 5.873 | (73.291) | 97.315 |
| Imparidade(1) | -- | -- | (59.875) | 59.875 |
| Prejuízo fiscal/Base negativa | 17.578 | -- | (10.419) | 27.997 |
| Provisões passivas | 9.266 | 5.873 | (2.997) | 6.390 |
| Amortização de ágio | 3.053 | -- | -- | 3.053 |
| Total dos Créditos Tributários Ativos | 29.897 | 5.873 | (73.291) | 97.315 |
| Imposto de renda | 22.790 | 4.318 | (53.891) | 72.363 |
| Contribuição social | 7.107 | 1.555 | (19.400) | 24.952 |

(1) Baixa de valores na BB Seguros Participações S.A., em virtude dos movimentos societários (cisões das empresas MAPFRE Vida S.A. e Aliança do Brasil Seguros S.A. (ABS) e alienação, pela BB Seguros, da participação detida na Mapfre BB SH2 Participações S.A.), objeto do acordo de reestruturação da parceria do Grupo Segurador BB Mapfre, ocorrido em 30.11.2018, conforme descrito na Nota 2.

e) Expectativa de Realização

| | R\$ mil | | | |
|--------------|---------------|----------------|---------------|----------------|
| | Controlador | | Consolidado | |
| | Valor Nominal | Valor Presente | Valor Nominal | Valor Presente |
| Em 2019 | -- | -- | -- | -- |
| Em 2020 | 3.339 | 2.955 | 6.666 | 5.897 |
| Em 2021 | 2.833 | 2.314 | 5.122 | 4.187 |
| Em 2022 | 2.672 | 2.018 | 4.820 | 3.634 |
| Em 2023 | 2.794 | 1.946 | 4.176 | 2.909 |
| Após 2023 | 5.940 | 3.642 | 9.113 | 5.572 |
| Total | 17.578 | 12.875 | 29.897 | 22.199 |

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 31.12.2018, sendo o valor presente descontado da Taxa Média Selic (TMS) projetada para cada período de apuração.

Durante o exercício de 2018, observou-se a realização de créditos tributários no montante de R\$ 73.291 mil, superando a respectiva projeção de utilização no período.

f) Passivos por Impostos Diferidos

| | R\$ mil | |
|---|----------------|----------------|
| | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
| Decorrentes da parceria com a MAPFRE(1) | 223.387 | 262.882 |
| Decorrentes de amortização de ágio da Brasilcap | 4.647 | 7.502 |
| Decorrentes de desajustes sobre investimentos | 1.887 | 1.897 |
| Outras diferenças temporárias | 531 | 1.062 |
| Total da Obrigações Fiscais Diferidas | 230.452 | 273.333 |

(1) Segregação/baixa de valores na BB Seguros Participações S.A. em virtude dos movimentos societários (cisões das empresas MAPFRE Vida S.A. e Aliança do Brasil Seguros S.A. (ABS) e alienação, pela BB Seguros, da participação detida na Mapfre BB SH2 Participações S.A.), objeto do acordo de reestruturação da parceria do Grupo Segurador BB Mapfre, ocorrido em 30.11.2018, conforme descrito na Nota 2.

Não há saldo de passivos por impostos diferidos no Controlador.

13 - COMISSÕES A RECEBER

| | R\$ mil | |
|-------------------------|------------------|----------------|
| | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
| BB Mapfre SH1(1) | 907.369 | 636.239 |
| Mapfre BB SH2 | 91.102 | 89.300 |
| Brasilprev | 7.780 | 7.082 |
| Brasilcap | 688 | 1.869 |
| Total | 1.006.939 | 734.490 |

(1) No exercício de 2018, R\$ 276 milhões refere-se à comissão adicional conforme acordo de reestruturação descrito na Nota 2.

Não há saldo de comissões a receber no Controlador.

As Comissões a Receber estão categorizadas como ativos financeiros pelo custo amortizado conforme nota 4.

14 - OUTROS ATIVOS

| | R\$ mil | | | |
|---|--------------|--------------|----------------|----------------|
| | Controlador | | Consolidado | |
| | 31.12.2018 | 31.12.2017 | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
| Depósitos judiciais | -- | 9 | 193.788 | 191.091 |
| Valores a receber de sociedades ligadas | 5.305 | 5.690 | -- | -- |
| Outros | 26 | 65 | 42 | 184 |
| Total | 5.331 | 5.764 | 193.830 | 191.275 |

15 - DIVIDENDOS A PAGAR

| | R\$ mil | | | |
|------------------------|----------------|------------|----------------|------------|
| | Controlador | | Consolidado | |
| | 31.12.2018 (2) | 31.12.2017 | 31.12.2018 (2) | 31.12.2017 |
| Dividendos a pagar (1) | 4.052.523 | 1.890.775 | 4.052.523 | 1.890.775 |

(1) Em 31.12.2018, R\$ 445 mil referem-se aos dividendos não pagos de períodos anteriores (R\$ 652 mil em 31.12.2017).

(2) Em 05.12.2018 foi aprovado a distribuição de dividendos extraordinários no montante de R\$ 2.700.000 mil em virtude da reestruturação da parceria com a MAPFRE, pagos em janeiro de 2019.

16 - PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

Ativos contingentes

Não foram reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis consolidadas.

Ações fiscais

As ações são oriundas, principalmente, de autuações do fisco municipal/distrital e tratam de Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS).

Ações civis

Nas ações de natureza cível, destacam-se os pedidos de indenizações diversas (dano material, moral, etc.), litígios quanto ao pagamento de sinistros e aplicabilidade do código de defesa do consumidor.

Ações Trabalhistas

As contingências decorrem de ações em que se discutem pretensões direitos trabalhistas relativos a seguros empresariais distribuídos pela BB Corretora.

a) Provisões

Em conformidade com o CPC 25 (IAS 37), a BB Seguridade constitui provisão para demandas fiscais, civis e trabalhistas com risco de perda "provável".

Provisão para demandas fiscais, civis e trabalhistas classificadas como prováveis

| | R\$ mil | | |
|-------------------------|-------------------|----------------|--|
| | Consolidado(1)(2) | | |
| | Exercício 2018 | Exercício 2017 | |
| Demandas Fiscais | 881 | 73 | |
| Saldo inicial | 58 | 807 | |
| Constituição | -- | -- | |
| Reversão de provisão | -- | -- | |
| Baixa | -- | -- | |
| Saldo final | 939 | 880 | |
| Demandas Cíveis | 17.720 | 13.806 | |
| Saldo inicial | 8.478 | 11.012 | |
| Constituição | (5.687) | (4.318) | |
| Reversão de provisão | (2.386) | | |

BB Seguridade Participações S.A.

Setor de Autarquias Norte - Quadra 05, Bloco B, 3º Andar - Edifício Banco do Brasil, Asa Norte - Brasília-DF - CNPJ 17.344.597/0001-94

Exercício encerrado em 31.12.2018

Principais premissas utilizadas nos testes de imparidade

- Receitas e Custos: foi utilizada base histórica e expectativas de crescimento do mercado, do segmento onde atuam e do desempenho de cada negócio;
- Resultado Financeiro: projeção da rentabilidade média condizente com os níveis atuais de remuneração no mercado financeiro;
- Capital Mínimo Requerido: considerado o capital regulatório vigente na data da avaliação, conforme estabelecido pelo Conselho Nacional Seguros Privados e Agência Nacional de Saúde Suplementar.
- Imposto de Renda e Contribuição Social: consideradas as alíquotas previstas na legislação vigente.
- Perpetuidade: foi considerada a taxa de crescimento nominal correspondente à expectativa de inflação futura de longo prazo.
- Taxa de Desconto: para a determinação da taxa de desconto, utilizou-se de metodologia para apuração do custo do capital próprio, uma vez que as empresas investidas não apresentam endividamento. A taxa foi apurada pelo modelo CAPM (*Capital Asset Pricing Model*), que considera o custo de capital correspondente à rentabilidade exigida pelos acionistas como compensação pelo risco de mercado ao qual estão expostos.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Conselho de Administração, aos acionistas e aos Administradores da
BB Seguridade Participações S.A.
Brasília-DF

Opinião
Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da BB Seguridade Participações S.A. ("Grupo"), identificadas como "Controladora" e "Consolidado", respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Seguridade em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Grupo em 31 de dezembro de 2018, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à BB Seguridade e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria
Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reestruturação Societária
Conforme mencionado na nota explicativa n.º 2a, a BB Seguridade reestruturou neste exercício sua parceria com a Mapfre Brasil Participações S.A., que englobou, entre outros aspectos, a alteração das participações societárias, do acordo de acionistas, do acordo operacional e da forma de remuneração de determinadas transações entre as empresas envolvidas. Considerando a relevância desses investimentos para a posição patrimonial da BB Seguridade, as interpretações e os julgamentos envolvidos no registro dos efeitos contábeis e tributários originados da reestruturação e das novas formas de remuneração, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto
Os nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação da documentação societária da reestruturação da parceria, avaliação dos julgamentos da Administração para determinar o controle societário sobre as empresas envolvidas, a validação dos respectivos registros contábeis e, com o auxílio de nossos especialistas de impostos, avaliamos os efeitos tributários decorrentes da transação. Além disso, avaliamos também a documentação sobre as novas formas de remuneração de determinadas transações entre as empresas envolvidas e seus respectivos registros contábeis. Nossos procedimentos incluíram, também, a avaliação das divulgações efetuadas pela BB Seguridade nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitáveis os efeitos contábeis decorrentes da reestruturação da parceria e das respectivas divulgações em notas explicativas, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Investimentos em Participações Societárias
Conforme mencionado nas notas explicativas n.º 4m e 9, a BB Seguridade detém participações societárias relevantes avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, sendo elas 74,99% do capital social na BB Mapfre SH1 Participações S.A e 74,99% do capital social da Brasilprev Seguros e Previdência S.A., as quais possuem operações de Seguros nos ramos Vida, Patrimonial e Previdência.

Essas investidas registram estimativas contábeis que afetam o resultado do Grupo de forma relevante, sendo elas: (i) mensuração de provisões para contingências de natureza fiscal, civil e trabalhista, que envolve julgamento significativo quanto a conclusão dos processos judiciais e os valores envolvidos; (ii) mensuração das provisões técnicas relacionadas a contratos de seguros e previdência. O processo de determinação e mensuração das provisões técnicas e do teste de adequação de passivo envolvem um alto grau de julgamento das investidas, considerando a subjetividade inerente aos contratos de seguros e previdência. As investidas avaliam continuamente as metodologias e premissas, que incluem, entre outras, expectativas de sinistralidade, mortalidade, longevidade, tempo de permanência e taxas de juros. Devido à relevância e julgamentos envolvidos na mensuração dessas estimativas nas investidas e o impacto que eventuais mudanças nas premissas teriam sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Grupo, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto
Os nossos procedimentos de auditoria nas investidas incluíram a nossa participação no planejamento dos procedimentos efetuados pelos auditores independentes das investidas relevantes, a qual incluiu a discussão dos riscos de auditoria, e resultou no envio de instruções específicas aos auditores das investidas. Realizamos reuniões com os auditores responsáveis pelas investidas relevantes para discussão e acompanhamento do trabalho realizado sobre a mensuração das provisões para contingências e das provisões técnicas relacionadas a contratos de seguros e previdência. Analisamos as comunicações e os relatórios enviados pelos auditores das investidas, incluindo os procedimentos e as conclusões obtidas, especificamente com relação à determinação da materialidade, o efeito de distorções não corrigidas e representações realizadas, os procedimentos de avaliação dos controles internos relevantes, envolvimento dos especialistas atuantes na avaliação das premissas e razoabilidade das estimativas, executados com objetivo de responder aos riscos relativos às provisões para contingências e provisões técnicas relacionadas a contratos de seguros e previdência. Também avaliamos as divulgações efetuadas pela BB Seguridade nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitáveis as mensurações dessas estimativas nas investidas no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Receita com comissões e comissões a apropriar
Conforme mencionado nas notas explicativas n.º 4a, 17 e 24, a BB Seguridade registra as receitas oriundas de comissões, promoção e viabilização de negócios de seguros dos ramos elementares, vida e capitalização, planos de previdência, planos odontológicos e seguro saúde, nas demonstrações contábeis consolidadas. Neste exercício entrou em vigor o CPC 47 - Receita de contrato com cliente (IFRS 15), fazendo com que o reconhecimento de receitas passasse a considerar as seguintes etapas: i) identificação do contrato; ii) identificação das obrigações de desempenho; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação e v) reconhecimento da receita. Com isso as receitas de comissões são reconhecidas quando (ou à medida que) a BB Seguridade satisfaz a obrigação de desempenho ao transferir o serviço prometido ao cliente. Devido à relevância das receitas com comissões para o resultado da BB Seguridade, as interpretações e julgamentos envolvidos na adoção inicial da nova regra contábil de reconhecimento de receitas, os riscos envolvidos no processo de iniciação, aprovação pelas seguradoras e registro das receitas com corretagem, do volume de transações, diversidade de produtos, e comunicação entre os diversos sistemas computacionais, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto
Avaliamos o desenho dos controles internos no processo de reconhecimento de receitas com comissões e realizamos testes sobre efetividade operacional dos controles internos identificados como chaves relacionados aos processos de registro das operações de seguros que originaram as comissões. Com o auxílio de nossos especialistas de tecnologia de informação, avaliamos os controles gerais de tecnologia e controles de aplicativos no nível dos processos de comissões. Nós também avaliamos: (i) a documentação e as avaliações realizadas pela BB Seguridade na adoção do modelo de cinco etapas para o reconhecimento de receita; (ii) a existência das operações, com base em amostragem, por meio de procedimentos de auditoria sobre as propostas e apólices de seguros emitidas; (iii) o reconhecimento e o cálculo da apropriação da receita de comissões de acordo com os conceitos do CPC 47 (IFRS 15). Além disso, comparamos as taxas de corretagem contratadas em relação ao mercado e também avaliamos as divulgações efetuadas pela BB Seguridade nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitáveis os valores registrados como receita com comissões e comissões a apropriar no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro

de 2018.

Avaliação do valor recuperável do ágio
As demonstrações contábeis incluem ágio na aquisição de investimentos (notas explicativas n.º 4k, 4l e 9) cuja realização está suportada por estimativas de rentabilidade futura baseadas no plano de negócios e orçamento preparados pela BB Seguridade. Para elaborar as projeções de lucros futuros para realização desses ativos, a BB Seguridade adota premissas baseadas em suas estratégias corporativas e no cenário macroeconômico, considerando o desempenho atual e passado e o crescimento esperado no mercado de atuação. Devido à relevância das estimativas de rentabilidade futura efetuadas e do impacto que eventuais mudanças nas premissas dessas estimativas teriam nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto
Avaliamos o desenho do processo da BB Seguridade quanto a determinação e aprovação das premissas utilizadas para fins de projeção de lucros para realização de ativos. Analisamos, com suporte técnico de nossos especialistas em finanças corporativas, a adequação das projeções de resultado, das avaliações econômico-financeiras que fundamentaram o preço de compra dos negócios, da avaliação do cálculo do valor presente dos resultados das Unidades Geradoras de Caixa - UGC e das premissas de crescimento de rentabilidade. Avaliamos a razoabilidade das premissas utilizadas pela BB Seguridade e se essas estavam consistentes com as metodologias de avaliação comumente realizadas no mercado. Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pela BB Seguridade nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitáveis as premissas e metodologias utilizadas na determinação da estimativa do valor recuperável do ágio, bem como das divulgações efetuadas no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado
As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da BB Seguridade, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da BB Seguridade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor
A administração da BB Seguridade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas
A administração da BB Seguridade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a BB Seguridade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a BB Seguridade e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da BB Seguridade e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, omissão, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da BB Seguridade e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da BB Seguridade e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a BB Seguridade e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 08 de fevereiro de 2019
KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-DF
Fernando Antonio Rodrigues Alfredo
Contador CRC 1SP252419/O-0



Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria – Exercício 2018

Introdução

O Comitê de Auditoria foi instalado na BB Seguridade Participações S.A. em 2015. É um órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, atuando de forma permanente e independente, com a finalidade precípua de avaliar e manifestar-se sobre a qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Companhia; a efetividade do sistema de controles internos e da Auditoria Interna; a atuação do Auditor Externo; as exposições de risco da Companhia e a adequação das transações com partes relacionadas. O Regimento Interno do Comitê, aprovado pelo Conselho de Administração, encontra-se disponível no endereço eletrônico <http://www.bbseguridaderi.com.br/pt/governanca-corporativa/comite-de-auditoria>.

A partir da adesão das sociedades controladas BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. e BB Seguros Participações S.A. ao Comitê de Auditoria único, a composição do Comitê passou a ser de 05 (cinco) membros, sendo 01(um) membro indicado pelos representantes dos minoritários do Conselho de Administração, 01 (um) membro independente do Conselho de Administração e os demais indicados pelos outros membros do Conselho de Administração.

Os administradores são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos e controles, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos.

A KPMG Auditores Independentes é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e adequação do sistema de controles internos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

Principais Atividades

No período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018, o Comitê realizou 74 (setenta e quatro) reuniões, fez diligências e requisições de documentos e informações junto à Administração da BB Seguridade, da BB Corretora e da BB Seguros, gestor de riscos e controles, e aos auditores interno e independente. As atividades desenvolvidas, registradas em atas, cobriram o conjunto de responsabilidades atribuídas ao órgão e estão adiante sintetizadas.

Nessas reuniões abordou, em especial, assuntos relacionados às demonstrações contábeis, aos sistemas de controles internos, processos contábeis, fisco-tributários e de gestão de riscos e relativos a transações com partes relacionadas. Nas situações em que identificou necessidade de melhoria, recomendou aprimoramentos.

Manteve diálogo com as auditorias interna e independente, oportunidades em que apreciou os seus planejamentos e conheceu os resultados dos principais trabalhos, suas conclusões e recomendações.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DA BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas que o acompanham, quais sejam, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado, bem como as Notas Explicativas relacionadas, o correspondente Relatório emitido pelos Auditores Independentes e a proposta de destinação do resultado, todos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Nossos exames das demonstrações citadas no parágrafo anterior foram complementados, ainda, por análises e documentos e, substancialmente, por informações e esclarecimentos prestados aos membros do Conselho Fiscal pelos Auditores Independentes e pela Administração da Companhia.

Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que revisamos as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 da BB Seguridade Participações S.A. e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

Brasília (DF), 08 de fevereiro de 2019.
Bernardo de Azevedo Silva Rothe
Diretor Presidente
Reinaldo Kazufumi Yokoyama
Diretor Comercial
Pedro Bramont
Diretor de Estratégia e Negócios
Werner Romera Suffer
Diretor de Finanças, RI e Gestão das Participações

DIRETORIA
DIRETOR-PRESIDENTE
Bernardo de Azevedo Silva Rothe
DIRETORES
Pedro Bramont
Reinaldo Kazufumi Yokoyama
Werner Romera Suffer

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Marcelo Augusto Dutra Labuto (Presidente)
Adalberto Santos de Vasconcelos
Arnaldo José Vollet
Bernardo de Azevedo Silva Rothe
Isabel da Silva Ramos
Nerylson Lima da Silva
CONSELHO FISCAL
Luís Felipe Vital Nunes Pereira
Lucinéia Possar
Giorgio Bampi

COMITÊ DE AUDITORIA
Luiz Claudio Moraes
Artemio Bertholini
Arnaldo José Vollet
CONTADOR
Pedro Kiefer Braga
CRC-DF 020.786/O-0
CPF 027.782.029-43

Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que baseado no nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes, de 08.02.2019, referentes às demonstrações contábeis da BB Seguridade Participações S.A. relativas ao exercício findo em 31.12.2018, não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 08 de fevereiro de 2019.
Bernardo de Azevedo Silva Rothe
Diretor Presidente
Reinaldo Kazufumi Yokoyama
Diretor Comercial
Pedro Bramont
Diretor de Estratégia e Negócios
Werner Romera Suffer
Diretor de Finanças, RI e Gestão das Participações

Brasília (DF), 08 de fevereiro de 2019.
Luiz Claudio Moraes
Artemio Bertholini
Arnaldo José Vollet
Luís Felipe Vital Nunes Pereira
Conselheiro
Lucinéia Possar
Presidente